

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

Lojas dos shoppings não abrirão após jogo do Brasil

« **COMÉRCIO** » Fecomércio atribui à greve dos ônibus o fraco movimento registrado nas vendas. Horário das praças de alimentação não mudam

A reabertura das lojas dos shoppings de Natal após os jogos da seleção brasileira passa, a partir de hoje, a ser facultativa. O retorno das atividades está programado apenas para as praças de alimentação. De acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, o motivo da mudança foi o registro de movimento muito fraco depois das partidas do Brasil, situação que foi atribuída à falta de ônibus circulando na cidade, com a greve dos rodoviários.

“Vimos que grande parte da responsabilidade pelo menor movimento pós-jogos se deve ao fato de que a determinação judicial de manter até 90% da frota em circulação não vem sendo respeitada e a quantidade de ônibus em circulação na cidade tem sido ínfima, incapaz de atender à população”, afirmou Marcelo Queiroz.

Membros da Fecomércio, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e Sindicato do Comércio tiveram reunião para avaliar os primeiros dias de Copa do Mundo em Natal e divulgaram que houve prejuízo de cerca de 50% nas vendas no comércio de rua e 20% nos shoppings.

Assim como Queiroz, os demais comerciantes também re-



ASSESSORIA/FECOMERCI

Lideranças do comércio resolveram ir, hoje, ao TRT pedir para que decisão sobre frota seja aplicada

lacionam o movimento mais fraco à greve de ônibus em Natal. Segundo eles, nas lojas do Alecrim, por exemplo, o público tem sentido dificuldades para chegar aos estabelecimentos devido à escassez de ônibus.

Mesmo com os problemas relatados, a mudança nos horários será restrita às lojas de shopping e apenas no pós-jogo, ou seja, os próprios donos das lojas decidiram se voltam a funcionar. Já o comércio de rua permanecerá fechando duas horas antes dos jogos, sem retorno posterior ao trabalho. Os supermercados suspen-

dem as atividades 30 minutos antes das partidas da seleção e voltarão a trabalhar normalmente 30 minutos depois de cada jogo.

Participaram da reunião representantes da CDL Natal, de shoppings da cidade e os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista e de Serviços do RN, George Ramalho, da Associação Comercial do RN, Itamar Maciel, e da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Dernelval Sá. Para tratar da questão, está agendada para hoje, às 8h30, na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RN), uma au-

diência dos representantes do setor com o presidente e o vice-presidente do órgão, desembargadores José Régio Júnior e Carlos Newton de Sousa Pinto, respectivamente. A reunião tem por objetivo garantir que seja cumprida a manutenção de uma frota mínima à população.

“Vamos fazer um apelo ao desembargador que faça cumprir a Legislação, mantendo uma parte considerável da frota de ônibus em circulação de forma a reduzir nossos prejuízos enquanto durar a greve dos Rodoviários”, disse Queiroz.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

Reabertura de lojas após jogo do Brasil é opcional

Os comerciantes de Natal decidiram que haverá mudanças no funcionamento para amanhã (17), quando o Brasil entra em campo contra o México, às 16h, em Fortaleza. Assim como ocorreu nos outros dias de jogos da seleção, os shoppings fecharão uma hora antes da partida. No entanto, após o jogo, a reabertura será opcional.

Na manhã de hoje (16), membros da Fecomércio, CDL e Sindicato do Comércio tiveram reunião para avaliar os primeiros dias de Copa do Mundo em Natal. De acordo com o grupo, houve um prejuízo de aproximadamente 50% nas vendas no comércio de rua e 20% nos shoppings. A causa da baixa, na opinião dos comerciantes, é a greve de ônibus na capital potiguar.

"Estamos em um momento em que deveríamos estar faturando alto. Nos preparamos para a Copa e agora temos que arcar com estes prejuízos, que a forma como a greve vem sendo conduzida, está nos impingindo", disse o diretor da CDL Natal, Afrânio Miranda.

Os comerciantes justificam que o público, principalmente das lojas do Alecrim, têm encontrado dificuldades em chegar aos estabelecimentos devido à escassez de ônibus. Com isso, os prejuízos estariam acentuados no setor.

Anteriormente, o comércio de rua fechava duas horas antes dos jogos e não retornava ao trabalho. O quadro será mantido para amanhã. Já para os shoppings, que fechavam uma hora antes e voltavam a funcionar uma hora depois, o fechamento continua uma hora antes das partidas, mas o retorno será facultativo, ou seja, os próprios donos das lojas decidirão se voltam a funcionar.

"Decidimos que os shoppings irão divulgar abertura facultativa para suas lojas após as partidas. Apenas as praças de alimentação irão retomar suas atividades. Esta decisão se deu porque temos verificado um movimento muito fraco depois dos jogos. Mas também vimos que grande parte da responsabilidade pelo menor movimento pós-jogos se deve ao fato de que a determinação judicial, de manter até 90% da frota em circulação, não vem sendo respeitada", afirmou o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Segundo ele, "a quantidade de ônibus em circulação na cidade tem sido ínfima, incapaz de atender à população", explica o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz. O funcionamento do comércio para a próxima quinta-feira (19), feriado nacional de Corpus Christi, quando jogam na Arena das Dunas Japão e Grécia, ainda não foi divulgado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG TATUM SPORTS DATA: 16.06.14
Comércio modifica o funcionamento para terça-feira



Os comerciantes de Natal decidiram que haverá mudanças no funcionamento para amanhã (17), quando o Brasil entra em campo contra o México, às 16h, em Fortaleza. Assim como ocorreu nos outros dias de jogos da seleção, os shoppings fecharão uma hora antes da partida. No entanto, após o jogo, a reabertura será opcional.

Lojas de shopping poderão permanecer fechadas após jogos

Na manhã de hoje (16), membros da Fecomércio, CDL e Sindicato do Comércio tiveram reunião para avaliar os primeiros dias de Copa do Mundo em Natal. De acordo com o grupo, houve um prejuízo de aproximadamente 50% nas vendas no comércio de rua e 20% nos shoppings. A causa da baixa, na opinião dos comerciantes, é a greve de ônibus em Natal. Os comerciantes justificam que o público, principalmente das lojas do Alecrim, têm encontrado dificuldades em chegar aos estabelecimentos devido à escassez de ônibus. Com isso, os prejuízos estariam acentuados no setor. Anteriormente, o comércio de rua fechava duas horas antes dos jogos e não retornava ao trabalho. O quadro será mantido para amanhã. Já para os shoppings, que fechavam uma hora antes e voltavam a funcionar uma hora depois, o fechamento continua uma hora antes das partidas, mas o retorno será facultativo, ou seja, os próprios donos das lojas decidirão se voltam a funcionar. Fonte: Tribuna do Norte

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA:** 16.06.14

Shoppings e comércio de rua terão horários diferenciados nesta terça em Natal



Uma reunião realizada na manhã desta segunda-feira, 16., coordenada pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz colocou em pauta a questão dos horários de funcionamento do comércio em Natal durante os jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo Fifa 2014. Mas, no debate, a questão da greve dos rodoviários, que tem reduzido drasticamente a quantidade de ônibus em circulação na capital surgiu como ponto mais preocupante.

Sobre os horários, o grupo decidiu que nos dias de jogos em Natal, por enquanto, nada muda. O funcionamento do comércio continuará normal. Já nos dias de jogos da Seleção Brasileira, o comércio de rua continuará fechando duas horas antes do início de cada partida e não reabrindo após o seu término.

Entidades irão avaliar eficiência de horário diferenciado em dias de jogo da Copa.
(foto: Alberto Leandro)

A única alteração se deu com relação aos horários dos shoppings, que antes estavam fechando uma hora antes e reabrindo uma hora depois de cada partida da seleção canarinho. “Decidimos que os shoppings irão divulgar abertura facultativa para suas lojas após as partidas. Apenas as praças de alimentação irão retomar suas atividades. Esta decisão se deu porque temos verificado um movimento muito fraco depois dos jogos”, explica o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Participaram da reunião, representantes da CDL Natal, de shoppings da cidade e os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista e de Serviços do RN, George Ramalho; da Associação Comercial do RN, Itamar Maciel; e da Associação do Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Dernerval Sá.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 16.06.14

Fecomércio e empresários vão ao TRT-RN para audiência sobre greve dos rodoviários



Clippada em: 16/06/2014

O presidente da Federação de Comércio, Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio) Marcelo Queiroz marcou para esta terça-feira, 17, na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RN), audiências de todos os representantes do Comércio e Serviços que estão acompanhando o assunto com o presidente, desembargador José Rêgo Júnior; e vice-presidente do TRT RN, desembargador Carlos Newton de Sousa Pinto.

“Vamos fazer um apelo ao desembargador que faça cumprir a Legislação, mantendo uma parte considerável da frota de ônibus em circulação de forma a reduzir nossos prejuízos enquanto durar a greve dos Rodoviários”, diz Queiroz.

Passagem será de R\$ 1,10 (Foto: Wellington Rocha)

Em reunião na manhã desta segunda, os empresários concordaram que o comércio natalense tem arcado com imensos prejuízos em virtude da falta de ônibus.

“Estamos em um momento em que deveríamos estar faturando alto. Nos preparamos para a Copa e agora temos que arcar com estes prejuízos, que a forma como a greve vem sendo conduzida, está nos impingindo”, disse o diretor da CDL Natal, Afrânio Miranda.

“Grande parte da responsabilidade pelo menor movimento pós-jogos se deve ao fato de que a determinação judicial, de manter até 90% da frota em circulação, não vem sendo respeitada e a quantidade de ônibus em circulação na cidade tem sido ínfima, incapaz de atender à população”, afirmou o presidente da Fecomércio.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG ROSALIE ARRUDA DATA: 16.06.14

Fecomércio e demais entidades vão ao TRT externar preocupação com poucos ônibus circulando em Natal

o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz marcou para esta terça-feira, 17, na sede do TRT, audiências com o desembargador José Rêgo Júnior; e vice-presidente do TRT RN, desembargador Carlos Newton de Sousa Pinto para tratar da greve dos transportes públicos de Natal.. "Vamos fazer um apelo ao desembargador que faça cumprir a Legislação, mantendo uma parte considerável da frota de ônibus em circulação de forma a reduzir nossos prejuízos enquanto durar a greve dos Rodoviários", diz Queiroz.

As Entidades do Comercio estão sendo prejudicadas com a redução da quantidade de ônibus em circulação na capital.

Os empresários decidiram manter os horários antes combinados para os dias de jogos. Já nos dias de jogos da Seleção Brasileira, o comércio de rua continuará fechando duas horas antes do início de cada partida e não reabrindo após o seu término.

A única alteração se deu com relação aos horários dos shoppings, que antes estavam fechando uma hora antes e reabrindo uma hora depois de cada partida da seleção canarinho. "Decidimos que os shoppings irão divulgar abertura facultativa para suas lojas após as partidas. Apenas as praças de alimentação irão retomar suas atividades.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: COMPANHIA DA NOTÍCIA DATA: 16.06.14

Fecomércio e demais entidades vão ao TRT externar preocupação com poucos ônibus circulando em Natal



Uma reunião realizada na manhã desta segunda-feira, 16, coordenada pelo presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz colocou em pauta a questão dos horários de funcionamento do comércio em Natal durante os jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo Fifa 2014. Mas, no debate, a questão da greve dos Rodoviários, que tem reduzido drasticamente a quantidade de ônibus em circulação na capital surgiu como ponto mais preocupante.

Participaram da reunião, representantes da CDL Natal, de shoppings da cidade e os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista e de Serviços do RN, George Ramalho; da Associação Comercial do RN, Itamar Maciel; e da Associação do Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Dernerval Sá.

Sobre os horários, o grupo decidiu que nos dias de jogos em Natal, por enquanto, nada muda. O funcionamento do comércio continuará normal. Já nos dias de jogos da Seleção Brasileira, o comércio de rua continuará fechando duas horas antes do início de cada partida e não reabrindo após o seu término.

A única alteração se deu com relação aos horários dos shoppings, que antes estavam fechando uma hora antes e reabrindo uma hora depois de cada partida da seleção canarinho. “Decidimos que os shoppings irão divulgar abertura facultativa para suas lojas após as partidas. Apenas as praças de alimentação irão retomar suas atividades. Esta decisão se deu porque temos verificado um movimento muito fraco depois dos jogos. Mas também vimos que grande parte da responsabilidade pelo menor movimento pós-jogos se deve ao fato de que a determinação judicial, de manter até 90% da frota em circulação, não vem sendo respeitada e a quantidade de ônibus em circulação na cidade tem sido ínfima, incapaz de atender à população”, explica o

presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Queiroz e todos os participantes da reunião concordaram que o comércio natalense tem arcado com imensos prejuízos em virtude da falta de ônibus. “Estamos em um momento em que deveríamos estar faturando alto. Nos preparamos para a Copa e agora temos que arcar com estes prejuízos, que a forma como a greve vem sendo conduzida, está nos impingindo”, disse o diretor da CDL Natal, Afrânio Miranda.

O presidente Marcelo Queiroz marcou para esta terça-feira, 17, na sede do TRT, audiências de todos os representantes do Comércio e Serviços que estão acompanhando o assunto com o presidente, desembargador José Rêgo Júnior; e vice-presidente do TRT RN, desembargador Carlos Newton de Sousa Pinto. “Vamos fazer um apelo ao desembargador que faça cumprir a Legislação, mantendo uma parte considerável da frota de ônibus em circulação de forma a reduzir nossos prejuízos enquanto durar a greve dos Rodoviários”, diz Queiroz.

(Fonte: Assessoria de Comunicação da Presidência do Sistema Fecomércio RN)

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM **DATA:** 16.06.14

Fecomércio e demais entidades vão ao TRT externar preocupação com greve de ônibus

Queiroz e todos os participantes da reunião concordaram que o comércio natalense tem arcado com imensos prejuízos em virtude da falta de ônibus.

Uma reunião realizada na manhã desta segunda-feira (16), coordenada pelo presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Fernandes de Queiroz colocou em pauta a questão dos horários de funcionamento do comércio em Natal durante os jogos da Seleção Brasileira de Futebol na Copa do Mundo Fifa 2014. Mas, no debate, a questão da greve dos Rodoviários, que tem reduzido drasticamente a quantidade de ônibus em circulação na capital surgiu como ponto mais preocupante.

Participaram da reunião, representantes da CDL Natal, de shoppings da cidade e os presidentes do Sindicato do Comércio Varejista e de Serviços do RN, George Ramalho; da Associação Comercial do RN, Itamar Maciel; e da Associação do Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba), Dernerval Sá.

Sobre os horários, o grupo decidiu que nos dias de jogos em Natal, por enquanto, nada muda. O funcionamento do comércio continuará normal. Já nos dias de jogos da Seleção Brasileira, o comércio de rua continuará fechando duas horas antes do início de cada partida e não reabrindo após o seu término.

A única alteração se deu com relação aos horários dos shoppings, que antes estavam fechando uma hora antes e reabrindo uma hora depois de cada partida da seleção canarinho. "Decidimos que os shoppings irão divulgar abertura facultativa para suas lojas após as partidas. Apenas as praças de alimentação irão retomar suas atividades. Esta decisão se deu porque temos verificado um movimento muito fraco depois dos jogos. Mas também vimos que grande parte da responsabilidade pelo menor movimento pós-jogos se deve ao fato de que a determinação judicial, de manter até 90% da frota em circulação, não vem sendo respeitada e a quantidade de ônibus em circulação na cidade tem sido ínfima, incapaz de atender à população"; explica o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Queiroz e todos os participantes da reunião concordaram que o comércio natalense tem arcado com imensos prejuízos em virtude da falta de ônibus. "Estamos em um momento em que deveríamos estar faturando alto. Nos preparamos para a Copa e agora temos que arcar com estes prejuízos, que a forma como a greve vem sendo conduzida, está nos impingindo"; disse o diretor da CDL Natal, Afrânio Miranda.

O presidente Marcelo Queiroz marcou para esta terça-feira (17), na sede do TRT, audiências de todos os representantes do Comércio e Serviços que estão

acompanhando o assunto com o presidente, desembargador José Rêgo Júnior; e vice-presidente do TRT RN, desembargador Carlos Newton de Sousa Pinto. "Vamos fazer um apelo ao desembargador que faça cumprir a Legislação, mantendo uma parte considerável da frota de ônibus em circulação de forma a reduzir nossos prejuízos enquanto durar a greve dos Rodoviários", diz Queiroz.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 16.06.14

Jogo na Arena não impede funcionamento normal do comércio de Natal nesta segunda-feira



Comércio de Natal terá funcionamento normal nesta segunda-feira. (foto: Alberto Leandro)

O comércio de Natal vai estar com as portas abertas durante esta segunda-feira (16), mesmo a cidade abrigando o jogo entre Estados Unidos e Gana, pela Copa do Mundo. A partida está marcada para ter início às 19h, na Arena das Dunas. Isso porque, ao longo do torneio, o comércio da capital só funciona em horário diferenciado nos dias em que a seleção brasileira entra em campo.

Nesta terça-feira (17), o Brasil joga contra o México às 16h. Dessa forma, o comércio de rua natalense fechará 2 horas antes, e não reabrirá após o jogo. Já os supermercados suspendem as atividades 30 minutos antes, reabrindo normalmente 30 minutos depois, enquanto a maioria dos shoppings funciona até 1 hora antes dos jogos do Brasil e reabre uma hora depois do jogo. Mas a decisão será de cada administração.

No final da manhã desta segunda-feira (16), entidades representativas do comércio potiguar irão se reunir, para avaliar a eficiência do horário de funcionamento das empresas durante os primeiros jogos da Copa do Mundo com a participação da seleção brasileira e com a cidade de Natal como sede. Além disso, deverá ser definido se haverá modificações no comércio durante as próximas partidas. Participam Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Associação dos Empresários do Alecrim (AEBA) e shopping centers baseados na capital.

Atualizado em 16 de junho às 09:27

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO DATA: 16.06.14

Início / Notícias / Cultura & Lazer /

Sesc expõe obras de Cândido Portinari para população de Currais Novos

Até agosto, a mostra com reproduções do artista será apresentada em cidades do RN

A população de Currais Novos recebe nesta terça-feira (17/06), à exposição Portinari – Trabalho e Jogo. O acervo faz parte do projeto Arte **Sesc**, do Departamento Nacional, será aberto ao público de 17 a 30 de junho, na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), situado na Av. Doutor Sílvio Bezerra de Melo, 819, das 08h às 17h. A entrada é gratuita.

Resultado de uma parceria entre o **Sesc**, o Projeto Portinari e os Museus Castro Maya, a mostra reúne reproduções em fotografia de pinturas, gravuras e desenhos do artista plástico brasileiro.

As obras são destinadas ao público infantojuvenil, e tem a finalidade de integrar os conceitos de trabalhar e brincar entre as crianças. Dentre as obras do artista, os visitantes poderão encontrar trabalhos como: Lavadeiras; Menino com carneiro; O sapateiro de Brodowski; Grupo de meninas brincando e Menino com pião.

Até agosto, a exposição circulará pelas cidades de Currais Novos, Santa Cruz, Macaíba e Zona Norte.

Cândido Portinari

Nascido na cidade de Brodowski, no interior de São Paulo, Cândido Torquato Portinari (1903-1962) retratou sua terra e sua gente, colocando cores e formas em cenários tão reais que se transformaram em obra de arte. A delicadeza do traço, a expressão marcante dos trabalhadores, as cenas rurais e as brincadeiras de criança são parte integrante de suas criações.

Serviço:

Serviço:

O quê? Exposição Portinari – Trabalho e Jogo em Currais Novos

Onde? CDL- Av. Doutor Sílvio Bezerra de Melo, 819. Centro.

Quando? 17 a 30/06 (Seg. à sexta-feira) | 08h às 17h

Entrada Gratuita

Fonte: **Sesc RN**

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE TRIBUNA DO NORTE BLOG E-TURISMO **DATA:** 16.06.14

Santa Cruz debate Turismo Religioso com especialistas, consultores e professores « e-Turismo

Santa Cruz debate Turismo Religioso com especialistas, consultores e professores 16 de junho de 2014 por antonioroberto Comentários 0



Os debates sobre Turismo, desde que de bom nível, como foi o caso em Santa Cruz, contribuem bastante para impulsionar o setor

A prefeitura de Santa Cruz deu o exemplo na semana passada, quando debateu o turismo religioso em concorrido seminário que contou com a presença de especialistas no setor.

O evento, que aconteceu no Instituto Cônego Monte, faz parte do projeto: “Desenvolvimento de ações estruturantes e gestão coordenada do complexo turístico religioso Santuário de Santa Rita”.

O auditório ficou lotado por uma platéia formada principalmente por empreendedores do turismo local, que tiveram a oportunidade de assistir a palestrantes de referência no setor de turismo.

Alguns palestrantes: Marcelo Taveira (consultor do Sebrae-RN), Juliana Vieira (UFRN), Diego Samahá (ex-secretário de Turismo de Aparecida do Norte-SP), Rosângela Costa (Dandara Tour), Darlyne Fontes (IFRN) e Temilson Costa (**Senac**).

A secretária de Turismo do RN, Gina Robinson, também prestigiou o evento, coordenado pela secretária de Turismo de Santa Cruz, Marcela Pessoa.

Você pode deixar uma resposta, ou [trackback](#) a partir do seu próprio site.

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Rosalba vai acatar decisão do DEM sobre candidatura

« ELEIÇÕES 2014 » Governadora garante que não recorrerá do resultado da convenção do Democratas que a impede de concorrer à reeleição

A governadora Rosalba Ciarlini não recorrerá da decisão da convenção do Democratas, que vetou o projeto dela de ser candidata à reeleição. Através da Assessoria de Imprensa, a governadora disse que respeitará a decisão do partido. A chefe do Executivo afirmou que "está tranquila e serena". A governadora disse que tem a consciência "que lutou até o fim para ter o direito de ser julgada pelo povo nas urnas".

A chefe do Executivo frisou ainda que fez um governo sem escândalos e usou o dinheiro público para ajudar o Rio Grande do Norte a se desenvolver. "E esperava poder mostrar o que fiz e deixar os potiguares julgarem", afirmou Rosalba, também através da Assessoria de Imprensa. O advogado Tiago Cortez, que defende a governadora, informou que ainda não analisou juridicamente os documentos da convenção estadual do Democratas.

O partido presidido pelo senador José Agripino Maia viveu, no último domingo, um duelo dos seus dois principais líderes políticos. A convenção estadual do Democratas ocorreu em clima tenso porque os dois principais líderes do partido no Rio Grande do Norte assumiram posições distintas. O senador José Agripino Maia, presidente estadual e nacional do partido, defendeu o lançamento de chapa apenas proporcional, com uma aliança com o PMDB, PROS e PR. Já a governadora Rosalba Ciarlini pleiteou a reeleição.

Prevaleceu a tese defendida por Agripino, que obteve 121 votos contra 63 da governadora. Ao final de toda convenção, que começou às 9h e só terminou às 15h40, o senador José Agripino Maia comemorou o resultado, avaliando que prevaleceu a tese de sobrevivência do partido.

A convenção foi iniciada



Por maioria ampla de votos, convencionais rejeitaram argumentos de Rosalba sobre reeleição

com o assessor jurídico do diretório nacional do Democratas, Fabrício Medeiros, afirmando que o pedido de candidatura à reeleição apresentado por Rosalba feria o estatuto do partido, que exige para a convenção a apresentação de uma chapa completa. Já o advogado Tiago Cortez, que defende a governadora, apresentou a tese de que "não há chapas completas, porque candidatos não estão lançados", comentou.

No discurso que fez na convenção, Rosalba lembrou das dificuldades encontradas na gestão e dos "avanços" na administração. "O nosso Estado resgatou a credibilidade. Recursos financiados que nos propiciam fazer maior programa de saneamento básico do Rio Grande do Norte. Todos nós sabemos da importância para saúde. Tem recursos do Banco Mundial e conseguimos o maior financiamen-

to da história do Rio Grande do Norte", afirmou.

Já o senador José Agripino Maia ressaltou que a convenção estadual do Democratas trouxe o significado da sobrevivência do partido. "Comigo e com Rosalba foi só ajuda o tempo inteiro, mas entre Rosalba e o partido, fico com a sobrevivência do Democratas. Se a convenção optar pela candidatura de Rosalba não haverá nenhum candidato a deputado estadual e federal", ressaltou.

Mas o líder nacional do Democratas também lembrou o fato de que Rosalba Ciarlini está inelegível por decisão do Tribunal Regional Eleitoral. "Para ter tempo de rádio e televisão precisa de alianças. Humildade diante dos fatos: a inelegibilidade (de Rosalba) também está presente", ressaltou.

TENSÃO

Em um dos momentos mais

tenso da convenção, o senador José Agripino Maia disse que iria contrariar o parecer jurídico e colocaria para votação a chapa com os nomes de Rosalba Ciarlini e da proposta de lançar apenas os candidatos da proporcional. "Não pretendo subtrair da governadora o risco de estar infringindo o regimento do partido. Temos um parecer da assessoria jurídica, mas para evitar que especulações de ordem política surjam, pretendo colocar para apreciação dos convencionais a chapa proporcional e majoritária", afirmou.

Ele destacou ainda que se a proposta de Rosalba Ciarlini prosperasse o partido não lançaria nenhum nome para disputa proporcional. "Mas se a chapa de Rosalba ganhar não teríamos direito a ter candidato a federal e estadual nenhum. O momento de compor o restante da chapa passou", destacou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Mineiro afirma que deslizamento foi “omissão dos poderes públicos” e critica convenção do DEM em meio a tragédia

Candidatos na majoritária, Fátima Bezerra (PT), Henrique Eduardo Alves (PMDB) e Robinson Faria (PSD) preferiram não falar em responsáveis pela tragédia que se abateu em Natal. O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT), a vice-prefeita Wilma de Faria (PSB) e a atual governadora Rosalba Ciarlini (DEM), por exemplo, receberam qualquer tipo de acusação deles pelos prejuízos causados. Contudo, diferente deles agiu o deputado estadual do PT, Fernando Mineiro. Pelo Twitter, o parlamentar afirmou que tudo aquilo que se via em Areia Preta e Mãe Luiza, principalmente, eram culpa dos poderes públicos.

“Só mesmo quem não conhece Natal pra ter surpresa com os alargamentos. Todas essas áreas estão mapeadas há anos. Omissão dos poderes públicos”, afirmou Minei-

ro por meio do perfil dele no Twitter. “Governo do Estado precisa agir junto com Prefeitura de Natal. E, juntos, acionarem Governo Federal”, acrescentou o parlamentar.

Fernando Mineiro não falou, mas ficou claro que o discurso foi dirigido para o trio Carlos Eduardo-Wilma de Faria-Rosalba Ciarlini (além da ex-prefeita Micarla de Sousa). O atual prefeito geriu a cidade por sete anos e, depois dos quatro anos de Micarla, voltou a administração municipal e é prefeito há mais de um ano.

Wilma de Faria, atual vice-prefeita e pré-candidata ao Senado Federal (contra Fátima, correligionária de Mineiro), foi prefeita por seis anos e depois governadora, por mais sete anos. Por fim, Rosalba Ciarlini chefia o Executivo Estadual há três anos e meio. E no ano passado chegou a anunciar, junto a Car-

los Eduardo, o completo saneamento de Natal, o que, para muitos, poderia ter evitado esse tipo de tragédia.

ROSALBA AUSENTE

Além de acusar a omissão dos poderes públicos, Mineiro também questionou a situação de Rosalba Ciarlini. Isso porque, enquanto Natal contava os prejuízos com a tragédia, a governadora se reunia no DEM, tentando que o partido apoie a reeleição dela. “Calamidade em Natal e, neste exato momento, a governadora Rosalba e o senador Zé Agripino brigam na convenção por candidatura própria ou apoio ao acórdão”, criticou Mineiro. “Neste exato momento, a governadora Rosalba, senador Zé Agripino e outros demistas realizam uma convenção partidária. O que pensam da situação de Natal?”



Mineiro: “Calamidade em Natal e, neste momento, Rosalba e Agripino brigam na convenção por candidatura própria ou acórdão”

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

José Agripino afirma que a derrota de Rosalba representa sobrevivência do DEM

DEMOCRATAS DECIDE NA CONVENÇÃO NEGAR APOIO A REELEIÇÃO DA ATUAL GOVERNADORA, A ÚNICA DA SIGLA NO PAÍS

Alex Viana
Repórter de Política

A governadora Rosalba Ciarlini (DEM) ficou impedida pelo partido de disputar a reeleição. A tese do presidente do DEM, senador José Agripino Maia, de chapa proporcional coligada ao PMDB, obteve 121 votos neste domingo, durante convenção do DEM. Rosalba, que defendia candidatura própria, somou 63. Ao todo, 48 convencionais se absteram de votar. Houve ainda nove nulos e dois brancos. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RN), 243 delegados do DEM estavam aptos a votar.

O DEM considerou a candidatura de Rosalba inviável do ponto de vista político, eleitoral e jurídico. A legenda optou por priorizar a reeleição do deputado federal Felipe Maia e dos deputados estaduais Getúlio Rego, José Adécio e Leonardo Nogueira. "Estou tranquila, serena e com a consciência que luto até o fim para ter o direito de ser julgada pelo povo nas urnas", afirmou Rosalba, após a derrota na convenção. "Esperava poder mostrar o que fiz e deixar os potiguar-julgarem", completou.

O senador José Agripino Maia, após o resultado da convenção, em entrevista à imprensa, disse que o partido optou pela sua sobrevivência, pela chapa proporcional, federal e estadual. Para que os parlamentares tenham a chance de rec-



Rosalba discursou e defendeu sua reeleição, afirmando que merecia o direito a defender seu governo. Agripino foi contra: acredita ser melhor assegurar mandatos parlamentares

leição. Ele afirmou que com a candidatura posta só da governadora, sem vice, sem senador, sem chapa proporcional, o DEM iria disputar uma eleição com chances absolutamente mínimas e de uma candidata à governadora que não ia eleger nenhum deputado federal e nenhum deputado estadual. Segundo

Agripino, o partido optou pela "sobrevivência com dignidade".

Durante a convenção estadual do DEM, foram apresentados os nomes da legenda que entrarão na disputa para deputado estadual e federal. Para federal um único nome foi aprovado, Felipe Maia. Já para deputado estadual, além dos três

anais, Getúlio Rego, Leonardo Nogueira e José Adécio Costa, também disputarão os pré-candidatos Odiléia Mécia da Costa e Carlson Gomes.

TENSÃO

O clima na convenção foi tenso, com considerações de parte a parte.

Rosalba ressaltou ser credora de um gesto do DEM, uma vez que ela não abandonou o partido para assumir o PSD no momento que Agripino assumia a presidência nacional. Em 2010, o DEM elegeu apenas dois governadores: Além de Rosalba, Raimundo Colombo, de Santa Catarina, que deixou a legenda para

se filiar ao PSD. "Eu não poderia abandonar o senador justo no momento que ele assumia o presidente nacional", disse Rosalba.

Na convenção, Rosalba ainda afirmou ter três partidos para coligar em favor de sua candidatura à reeleição. Foi entregue um documento com três partidos se comprometendo a fazer coligação em prol do nome de Rosalba. O documento continha a manifestação do PP, PEN e o PRP. No entanto, o presidente estadual do PRP, Tomás Sena, afirmou à imprensa que o documento apresentado pelo grupo da governadora Rosalba Ciarlini durante a convenção estadual do DEM não tem validade.

O ex-vereador Ney Júnior disse, ao término da reunião, que irá pedir a impugnação da convenção do DEM porque a mãe dele, Abigail Lopes, foi impedida de votar. Abigail não votou porque, segundo o coordenador da votação, foi feito um acordo entre os dois grupos para votação ser encerrada às 13h30. A discussão foi intensa. O pai de Ney, ex-deputado federal Ney Lopes, voltou a afirmar que estavam tentando fazer "cassação branca" contra a governadora. Ele ressaltou ter 40 anos de advocacia, que presidiu a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados em época de reforma eleitoral e declarou que a eleição de Rosalba não prejudicaria a proporcional.

Durante convenção, Wilma é acusada de fazer licitações vazias

A governadora Rosalba Ciarlini, durante convenção do DEM, acusou o governo Wilma de Faria de fazer licitações vazias para a Copa do Mundo. Ela disse que Natal perderia a Copa porque o governo do Estado promoveu licitações vazias. "Vamos perder porque o Governo passado (Wilma de Faria) fez licitações vazias. Comecei o Governo sem saber o que teria

no outro passo, mas fui em frente. A Copa era fundamental para o nosso turismo. A Prefeitura diz que tem R\$ 2 bilhões para obras de mobilidade, mas se não tivesse a Copa não haveria esses recursos", disse.

As declarações da democrata se deram um dia após Wilma de Faria acusar Rosalba de ter sido incompetente em relação ao legado da Copa. Wilma afirmou, em entre-

vista ao Jornal de Hoje, que obras como o prolongamento da avenida Prudente de Moraes, iniciada na sua gestão, e a duplicação da avenida Engenheiro Roberto Freire, poderiam estar prontas.

Emocionada, Rosalba Ciarlini citou o pai de Agripino, ex-governador Tarcísio Maia, de ter incentivado ela a entrar na vida pública e a não conviver com improbida-

de. "Quem mais me estimulou a sair do meu consultório e lembro ainda hoje quando resistia foi doutor Tarcísio Maia: que chegou e me disse 'venha fazer mais, pela cidade como um todo'. Ele foi um dos que tentou me colocar no caminho da vida pública", disse, acrescentando que seguia os ensinamentos de não conviver com a improbidade e estar de "mãos limpas".



Rosalba Ciarlini chegou a chorar em alguns momentos por ter reeleição negada



José Agripino defende tese de que sobrevivência do DEM é por meio de coligação

José Agripino: "Se Rosalba fosse candidata, não teríamos deputados"

Em dado momento da convenção, o senador José Agripino Maia afirmou que se a tese de Rosalba Ciarlini prosperasse não haveria chapa para a eleição proporcional. "Não pretendo subtrair da governadora o risco de estar infringindo o regimento do partido. Temos um parecer da as-

essoria jurídica". Ele declarou que colocaria a candidatura de Rosalba em votação "para evitar que especulações de ordem política possam surgir". Entretanto, de acordo com Agripino, "se a chapa de Rosalba ganhasse não teríamos direito a ter candidato a federal e estadual nenhum. O

momento de compor o restante da chapa passou", disse o presidente nacional e estadual do partido.

"Vamos falar português claro. A governadora como está posta a reeleição, pleiteia ser candidata. Mas o que queremos é preservar o partido, temos chapa proporcional para deputa-

do estadual e federal", ressaltou ainda o senador. Ele afirmou que não havia nenhum candidato a vice. "Na hora que for registrar a chapa no TRE não acontecerá porque ela não tem vice", disse Agripino. Ele afirmou ainda: "o momento de conseguir um vice já passou".

Jurídico de José Agripino e Rosalba travam discussões

Durante a convenção do DEM neste domingo, destaque para a atuação dos jurídicos de ambas as teses. O advogado do diretório nacional do DEM, Fabrício Medeiros, proferiu parecer contrário ao pedido de Rosalba Ciarlini de ser candidata à reeleição. Ele justificou que o ponto inicial do parecer dele foi a liberdade que cada partido tem de fazer a coligação para as eleições e afirmou que no caso do estatuto do Democratas há exigência de que o registro deve ser feito chapa completa. "No caso da governadora Rosalba Ciarlini houve apenas o pedido dela de reeleição e não da chapa completa.

O que se busca é singela e laconicamente submeter o nome de Rosalba Ciarlini para as eleições de 2014 e nada foi dito aos demais cargos da eleição majoritária", afirmou.

O advogado da governadora Rosalba Ciarlini, Tiago Cortez, rebateu o parecer da assessoria do DEM, afirmando que o DEM também não poderia votar por uma aliança em apoio ao candidato do PMDB, uma vez que não havia formalização desta candidatura ainda. "Não sabemos nem mesmo quem é o candidato ao Governo, porque nem mesmo o candidato ao governo (Henrique Eduardo Alves, que

seria apoiado pelo DEM) não fez convenção", destacou. Tiago Cortez disse ainda que a governadora, ao apresentar o pedido de registro da candidatura dela, se propunha a apresentar um vice e já manifestação de partidos que teria interesse para se coligarem, afirmou, sem mencionar PP, PEN e PRP. "O que a governadora pede é o direito de ser votada na convenção. O direito de ser votada ela tem, mas a chapa completa, ninguém apresentou até o momento", lembrou. Tiago Cortez ressaltou ainda que na convenção nacional do Democratas o presidencialista Aécio Neves também não havia apresentado o vice.



Carlos Augusto Rosado, marido de Rosalba Ciarlini, e o advogado dela, Tiago Cortez: governadora seria viável juridicamente

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 17.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

DEM ESCOLHE SEU CAMINHO

/ ELEIÇÕES / CONVENÇÃO DO DEMOCRATAS HOMOLOGA PROPOSTA DE PRIORIZAR ELEIÇÕES PROPORCIONAIS, PROJETO DE REELEIÇÃO DA GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI É VENCIDO

HERIBERTO SALES / AGENCIA N1 / 14.AB.13



Para o senador José Agripino, presidente nacional do DEM, "partido optou por sobreviver"; governadora Rosalba Ciarlini viu vencida a proposta de reeleição

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PMDB e os Democratas devem se unir em torno da candidatura do presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, para o governo do Estado. Em convenção no último domingo, o DEM homologou o projeto de priorizar as eleições proporcionais, integrando o arco de alianças de Henrique que já contabiliza 15 partidos na sua base. A proposta de apoiar a reeleição da governadora Rosalba Ciarlini foi derrotada.

O presidente e pré-candidato do PMDB, Henrique Alves, aguardava a decisão dos democratas para se pronunciar a respeito e divulgar detalhes sobre a convenção do PMDB, mas até ontem ainda não havia se manifestado sobre o assunto. Após a convenção, o DEM também não se pronunciou sobre a aliança.

Se tudo ocorrer como já vinha sendo ensaiado, DEM e PMDB estarão juntos numa aliança proporcional nas eleições de outubro. Este foi o desejo externado pelo

presidente nacional e estadual dos Democratas, José Agripino Maia, quando o partido ainda não havia definido seu posicionamento no pleito que se aproxima.

A convenção peemedebista que deverá homologar a candidatura de Henrique para o governo está agendada para o próximo dia 27 no ginásio Nêlio Dias, na Zona Norte de Natal e seu arco de alianças já reúne em torno de 15 partidos, entre eles o PR do deputado federal e pré-candidato a vice de Henrique, João Maia, PROS, PSB, PSDB, podendo ser acrescido por outros em negociação.

Os aliados de Henrique também devem realizar suas convenções cartoriais no mesmo dia e local para facilitar o processo e homologar o apoio a Henrique. A intenção é que o DEM integre uma das duas chapas proporcionais, pelas quais a coligação majoritária se dividirá.

A convenção dos democratas foi realizada no último domingo e prevaleceu a proposta do senador José Agripino Maia, priorizando o lançamento de uma chapa apenas

na proporcional, em uma aliança com o PMDB, PROS e PR para viabilizar a reeleição dos deputados estaduais (Getúlio Rêgo, José Adécio, Leonardo Nogueira) e federal (Felipe Maia) do partido.

A ideia já havia sido aprovada pelo diretório estadual no início deste mês, quando Rosalba foi derrotada por 45 votos contra a sua reeleição, enquanto apenas 10 correligionários foram favoráveis ao seu projeto.

Domingo, depois de quase seis horas de reunião e votação, ficou decidido que o DEM não vai lançar candidatura própria ao governo do Estado. Foram 195 votantes e destes, 121 ficaram a favor da opção defendida pelo senador Agripino, de que é preciso fazer aliança proporcional; 63 optaram pela candidatura à reeleição da governadora Rosalba Ciarlini; 9 votos nulos, 2 brancos e 48 abstenções.

A convenção aconteceu na sede do partido em Natal onde a governadora Rosalba Ciarlini fez uma explanação administrativa sobre seu governo. O deputado federal Felipe Maia defendeu a pro-

posta de José Agripino, enquanto o ex-deputado federal Ney Lopes tentou convencer o partido a aceitar a reeleição da governadora.

"O partido optou por sobreviver. O Diretório disse, a Executiva recomendou e agora a Convenção homologou", declarou o senador José Agripino. Durante a convenção, ele disse que sempre esteve presente à gestão de Rosalba tentando viabilizar um arco de alianças que viabilizasse este momento. "Eu, silenciosamente, procurei sempre ajudar, ela (Rosalba) sabe disso. Atuei como um tecelão para formar um arco de alianças que pudesse dar apoio à sua administração. Mas o governo foi construindo um isolamento administrativo e político do qual eu não participei. Hoje, estamos nessa situação", disse.

Agripino declarou ainda que não se tratava de uma questão pessoal, mas que precisava cumprir seu papel enquanto presidente da legenda no estado e no país. "Sou presidente nacional e minha obrigação é defender a sobrevivência do partido", argumentou o senador.

ROBINSON APROVA, MAS NÃO OFICIALIZA VICE

Previsto para ser confirmado na convenção do PCdoB, ocorrida no sábado passado, o nome do deputado estadual Fábio Dantas (PCdoB) ainda não foi oficializado como candidato a vice-governador de Robinson Faria (PSD), que pretende disputar o governo do estado. Ontem ele divulgou nota solidarizando-se com a governadora por ela não conseguir homologar na convenção seu projeto de reeleição.

Mesmo com as relações políticas rompidas com Rosalba, Ro-

binson Faria criticou em nota a decisão interna que só cabia aos filiados do DEM. Claramente demonstrando seu interesse nas eleições que se aproximam, ele tratou o fato como sendo um desrespeito e um mau exemplo. "Não desejo emitir opinião política por tratar-se de assunto interno de uma agremiação partidária, nem tão pouco buscar proveito eleitoral (...). O pleito de outubro se aproxima e os eleitores terão a oportunidade de reagir ao ocorrido", disse.

Em outubro, Robinson deverá ter Henrique, que provavelmente será apoiado pelo DEM, como principal concorrente. Seu vice ainda não foi oficializado. No encontro do PCdoB, realizado no restaurante Cuxá no Hotel Residence, Robinson Faria esteve presente, indicou e aprovou, com o apoio dos presentes, o nome de Fábio Dantas, porém, deixou a oficialização para amanhã, quando uma nova reunião deve ocorrer. Até lá permanecem em ampla discussão sobre a

composição da sua chapa majoritária. A convenção do PCdoB será no dia 29 na Assembleia Legislativa.

A deputada federal Fátima Bezerra (PT), pré-candidata ao Senado, também participou do encontro e no final do mês tanto seu nome como o de Robinson devem ser homologados nas suas convenções partidárias. Para deputados federais o PT fará a mesma coligação com PSD e PCdoB, mas na proporcional o partido formará aliança somente com o PCdoB.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Henrique lidera pesquisa realizada pela Consult

« ELEIÇÕES 2014 » Levantamento da Consult, divulgado ontem pela 96FM, foi feito em 58 municípios do Rio Grande do Norte, entre 10 e 12 de junho



EMANUEL AMARAL

Candidato do PMDB, Henrique tem 38,24% das intenções de voto



ALEX RÉGIS

Robinson Faria, do PSD, obteve 22,88%, segundo a Consult

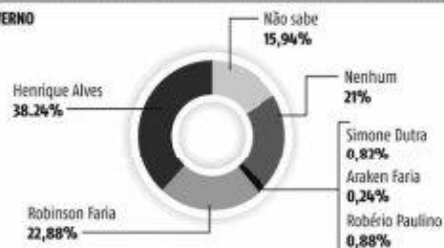
O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, lidera a intenção de votos para o Governo do Estado, segundo pesquisa registrada pela Consult sobre o pleito eleitoral do Rio Grande do Norte. Realizada em 58 municípios e divulgada ontem à noite pela 96FM, a pesquisa mostra Henrique Alves, pré-candidato do PMDB, com 38,24% das intenções de voto.

Já o vice-governador Robinson Faria, pré-candidato ao Governo pelo PSD, aparece

Pesquisa Consult - 96 FM

Respostas estimuladas para governador, senador e presidente da república no RN

GOVERNO



CHAPA COMPLETA

Nesta pergunta foram citados os candidatos a governo e vice

Henrique Alves para o Governo e Wilma de Faria para o Senado	43,06%
Robinson Faria para o Governo e Fátima Bezerra para o Senado	26,24%
Araken Faria para o Governo e Roberto Ronconi para o Senado	0,35%
Simone Dutra para o Governo e Ana Célia para o Senado	0,59%
Nenhum	18,65%

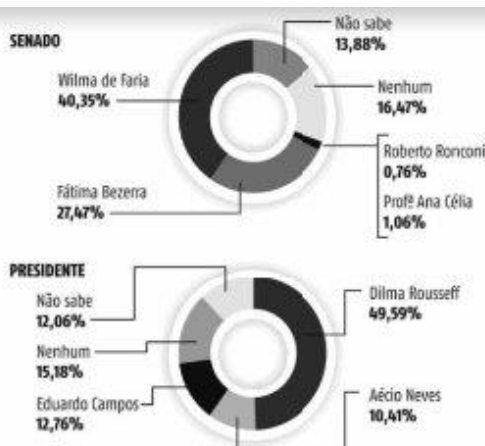
com 22,88%. O candidato do PSOL, Robério Paulino aparece com 0,88%. Já Simone Dutra (PSTU) está com 0,82% e Araken Farias (PSL) está com 0,24%. O percentual de entrevistados que responderam não votar em nenhum dos candidatos é 21%. Já 15,94% dos entrevistados disseram que não sabem ainda em quem votarão para o Governo.

A pesquisa Consult/96FM analisou a distribuição de votos por região. O melhor desempenho do deputado federal Henrique Eduardo Alves é na Central/Potengi onde eletem 61,1%. O menor desempenho do pré-candidato do PMDB é na região do Litoral/Agreste, com a apresentação de 30,2% dos votos.

Já Robinson Faria tem o melhor desempenho na região do Litoral/Agreste com 41%. A menor intenção de votos do pré-candidato do PSD é na Central/Potengi, quando ele aparece com 8,9%.

A pesquisa também questionou os eleitores sobre o Senado Federal. A vice-prefeita de Natal Wilma de Faria (PSB) lidera a preferência com 40,35%. A deputada federal Fátima Bezerra (PT) está com 27,47%. A professora Ana Célia (PSTU) está com 1,06%. A pesquisa mostrou que Roberto Ronconi (PSDC) tem 0,76% das intenções de votos. Dos entrevistados 16,47% disseram que não votariam em nenhum dos candidatos e outros 13,88% admitiram estar indecisos para o pleito.

Na divisão por região, o me-



Não sabe 11,12%

ADMINISTRAÇÕES
Governo Rosalba

Aprova ▶ 15,94%

Desaprova ▶ 75,71%

Sem opinião formada ▶ 8,35%

Governo Dilma

Aprova ▶ 53,41%

Desaprova ▶ 37,18%

Sem opinião formada ▶ 9,41%

Dados técnicos

Registro: TSE 00160/2014 - TRE 0002/2014

Período da consulta: 10 a 12 de junho

Municípios pesquisados: 58

Erro amostral: 2,3% com confiabilidade

de 95%

Frequência: 1.700 eleitores

Info Carolina Galú

DILMA TEM APROVAÇÃO DE 53,41%

A pesquisa Consult/96 FM mostrou também a avaliação dos governos Rosalba Giarlini e Dilma Rousseff junto ao eleitorado do Rio Grande do Norte. A governadora Rosalba Giarlini aparece com 15,94% de aprovação. Já 75,71% dos entrevistados disseram que desaprovam a gestão estadual. Outras 8,35% não souberam responder. Na análise por região, está em Mossoró a maior aprovação do governo Rosalba, com 37,6% das pessoas aprovando a gestão. A menor é em Natal com 5,1%.

O governo da presidenta Dilma Rousseff tem aprovação superando os 50% dos potiguares. Na pesquisa 96 FM/Consult, 53,41% responderam que aprovam a gestão do Governo Federal e outras 37,18% desaprovam. No estudo, 9,41% não tem opinião formada. Na divisão por região, a maior aprovação do Governo Federal está na região Central/Potengi com 66,7%. A menor aprovação está em Natal com 41,9%. Na capital, 48,4% desaprovam Dilma Rousseff.

o melhor desempenho em Natal com 33,5% e o menor no Oeste com 21,1%.

A pesquisa Consult também trouxe as intenções de votos para presidente da República. Dilma Rousseff (PT) lidera a preferência com 49,59%. Em segundo lugar está Eduardo Campos (PSB) com 12,76%. O presidencialista Aécio Neves (PSDB) está com 10,41%. Outros 15,18% dos entrevistados disseram que não votariam em nenhum dos candidatos e 12,06% não souberam responder.

A pesquisa está protocolada na Justiça Eleitoral com o número 02/2014. Foram entrevistadas 1.700 pessoas, em 58 municípios, no período de 10 a 12 de junho e tem margem de erro de 2,3% para mais ou para menos. O número de registro é 160/2014.

lhor desempenho de Wilma de Faria é no Oeste, onde ela aparece com 56,4%. O menor desem-

penho da pré-candidata do PSB é em Natal com 30%. Já a deputada federal Fátima Bezerra tem

Pesquisa não inclui rejeição aos candidatos

O diretor do Instituto Consult, Paulo de Tarso Teixeira, responsável pela pesquisa, avaliou que os números podem ser vistos como uma "prestação" de serviço e precisam ser analisados de forma detalhada. Ele chamou atenção que nos resultados da pesquisa estimulada para o Governo do Estado, 37% dos eleitores responderam que votariam em brancos, nulos ou estão indecisos. "Se formos analisar a intenção de votos apenas em Natal, os brancos, nulos e indecisos somam 40%", destacou Paulo de Tarso Teixeira.

Para analistas políticos, essa situação é considerada normal, neste momento de pré-campa-

nha do Rio Grande do Norte, porque as candidaturas dos principais concorrentes ao pleito de 2014 ainda não foram homologadas nas convenções. Todos estão na condição de pré-candidatos.

Sobre o fato da pesquisa não ter trazido os números da rejeição, o diretor da Consult explicou que não colocou esse questionário porque, como a governadora Rosalba Giarlini tem uma rejeição muito elevada, seria mascarada a rejeição dos demais pré-candidatos. "É fato, quando se coloca o nome da governadora Rosalba ela não aparece tão bem quanto os outros candidatos e na parte da rejeição a governadora

traz um número muito alto e isso mascara a rejeição dos outros candidatos", explicou Paulo de Tarso. Ele ressaltou que no dia 10 de julho, quando as candidaturas já estarão registradas no Tribunal Regional Eleitoral, já será possível analisar a rejeição.

Ao avaliar os números para o Senado, o diretor da Consult observou que "não é o eleitor conhecer o candidato. Ele (o eleitor) precisa ter vontade de votar no candidato". Para Paulo de Tarso a eleição para a vaga no Senado "está aberta".

Ao analisar os números de aprovação e desaprovação do Governo Rosalba, o diretor da Consult chamou atenção para o

resultado em Natal: a desaprovação do Governo do Estado chega a 89,5% na capital. "Em Mossoró, o Governo Rosalba tem 57,3% de rejeição", completou, chamando atenção ainda que a desaprovação do Governo do Estado na região do Seridó é de 66,5%.

Sobre a aprovação da presidente Dilma Rousseff, o diretor da Consult analisou que a presidente Dilma Rousseff tem uma desaprovação maior em Natal. "Quando a gente puxa para as regiões menos favorecidas, que seria a Central e Alto Oeste [bem contempladas com recursos federais], a aprovação vai a 66,7%", frisou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

Robinson, Fátima, Henrique e Rosalba repetem discurso e pedem “solidariedade”

POLÍTICOS LAMENTAM PREJUÍZOS CAUSADOS POR CHUVAS EM NATAL, MAS NÃO APONTAM RESPONSÁVEIS PELA SITUAÇÃO

Caro Meneses
REPORTER DE POLÍTICA

Solidariedade. Foi essa a palavra que deu o tom dos discursos pós-deslizamentos das principais figuras políticas envolvidas na disputa eleitoral deste ano: os pré-candidatos ao Governo do RN, Robinson Faria (PSD) e Henrique Eduardo Alves (PMDB); a pré-candidata ao Senado Federal, Fátima Bezerra (PT); e a atual governadora, Rosalba Ciarlini (DEM). Todos, sem exceção, citaram a palavra em seus pronunciamentos oficiais sobre a tragédia e evitaram a responsabilização de qualquer possível culpado.

Das notas enviadas à imprensa, a da deputada federal Fátima foi a primeira a chegar as redações, inaugurando o discurso de “solidariedade”. Neste domingo, a deputada esteve na sede da Prefeitura de Natal, onde as principais autoridades discutem as estratégias para amenizar o problema. Ela inteirou o ministro chefe da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, sobre a situação. Depois, percorreu as principais áreas de Natal recentemente castigadas com as fortes chuvas e disponibilizou o mandato para ajudar no que for necessário.

“A intensidade das chuvas agravou a situação em Natal. De Macaúba, Areia Preta, passando pela Zona Leste a Zona Norte. É

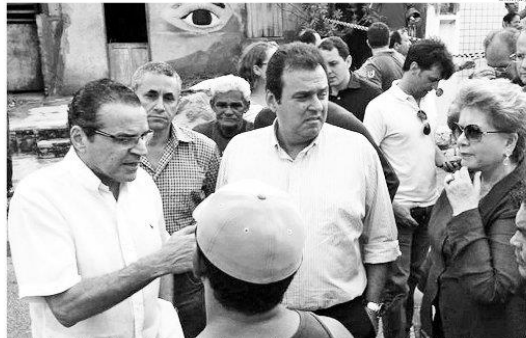
preciso muito cuidado, vigilância e prontidão”, reforçou Fátima Bezerra. Em contato com o prefeito Carlos Eduardo, a petista disse disponibilizar o mandato, mas uma vez, para ajudar no que for possível.

HENRIQUE

Quem também se colocou a disposição de Carlos Eduardo e citou o “momento de solidariedade” foi o presidente da Câmara Federal, Henrique Eduardo Alves.

“Solidariedade, a marca dessa tragédia. Podemos ver em todas as direções. Nas discussões, soluções e doações também. Nossa Natal é assim”, afirmou Henrique, que no domingo acompanhou o prefeito e a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB), em caminhada pelas áreas atingidas de Natal.

Na manhã de domingo, Henrique, que tem um apartamento próximo a região dos deslizamentos em Areia Preta, esteve na sede da Prefeitura, onde discutiu com o prefeito e a vice ações emergenciais para recuperar os estragos das chuvas. Em seguida, eles foram ao bairro de Mãe Luíza, o mais prejudicado. Lá, Henrique disse ter telefonado para o ministro da Integração, Francisco Teixeira, e afirmou que o Governo Federal se comprometeu a enviar geólogos para se somarem aos técnicos locais no sentido de recuperar toda



Henrique Alves, Carlos Eduardo e Wilma de Faria visitam locais atingidos pelas chuvas e ressaltam a solidariedade do natalense

a área atingida, principalmente a Rua Guanabara, onde foi aberta uma cratera que interrompeu o tráfego e deixou casas sob ameaça de desabamento.

ROBINSON FARIA

Antes de Henrique assumir o “discurso de solidariedade”, o adversário dele, Robinson Faria, já havia ressaltado essa condição. Em nota enviada à imprensa, o atual vice-governador do RN afirmou que trata-se de “um momento em

que a solidariedade às famílias atingidas deve estar acima de qualquer outra motivação. Momento de união em orações pela nossa cidade e por todos os natalenses. Momento também de buscarmos a reflexão. Pensar sobre a cidade que sonhamos, mas que vem sendo desprezada naquilo que lhe é mais essencial: a sua infraestrutura, o cuidado com o meio ambiente, o pensar e o planejar com visão para o futuro”.

Robinson Faria disse esperar

que “esses tristes episódios que ora vivenciamos sirvam também como um alerta a todos nós, homens públicos e cidadãos que amam a nossa capital, de que o caminho mais seguro para garantir qualidade de vida para as pessoas é o compromisso e o dever de administrar com planejamento, visão de futuro e rigor na aplicação das leis. Somente assim poderemos garantir às novas gerações uma Natal melhor para se viver”.

O vice-governador e pré-can-

didato ao Governo em 2014 disse ainda que “não é o momento de oportunismo político e sim de atenção às pessoas que estão sofrendo com o desastre natural na cidade”.

ROSALBA CIARLINI

A governadora Rosalba Ciarlini passou boa parte da manhã de domingo na reunião do Diretório Estadual do DEM, onde foi derrotada pelo senador José Agripino e viu a sigla negar apoio a sua candidatura a reeleição (leia mais na página 5). Contudo, além disso, segundo a assessoria de comunicação do Governo, Rosalba também trabalhou em prol dos atingidos pela tragédia em Natal.

A Governadora Rosalba Ciarlini convocou uma reunião com o secretário de Segurança, Eliezer Girão; o comandante Geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo; o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Elizeu Dantas; e a secretária adjunta de Ação Social, Paula Valéria, para intensificar as ações que o Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de Natal.

“O momento é de solidariedade e de ajuda aos que perderam seus pertences ou tiveram que sair das suas casas por causa das chuvas”, disse a governadora após conversar por telefone com o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, e elogiou o esforço que a Igreja Católica está fazendo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

PEN reclama de Henrique: “Acordo é para ser cumprido”

LUIZ GOMES AFIRMA QUE NÃO HOUE 100% DO CUMPRIMENTO DO ACORDO

ALEX VIANA
Repórter de Política

O presidente do PEN (Partido Ecológico Nacional), Luis Gomes, reclamou hoje, em contato com O Jornal de Hoje, da falta de cumprimento do acordo político celebrado com o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), com vistas às eleições deste ano. O PEN faz parte do G-5 (já foi G-10) – grupo de partidos nãnicos que decidiram se unir para se fortalecer nas negociações políticas –, no entanto, decidiu reavaliar o apoio à chapa de Henrique governador e da vice-governadora Wilma de Faria (PSB) senadora.

Segundo Luis Gomes, não houve 100% do cumprimento do acordo firmado por Henrique com o PEN. “Acordo quando se faz tem que ser cumprido. Não houve 100% de cumprimento e estamos pressionados porque nossos pré-candidatos querem se posicionar. Por isso, o PEN resolveu reavaliar”, afirmou. Segundo ele, a motivação do redirecionamento do PEN se deveu a “uma série de situações internas nos acordos políticos, vez que nem todos praticamente não foram cumpridos. Por isso preferimos dar passo de neutralidade para repensar nossa posição”.

Com a pré-candidata do PEN à Presidência da República, Denise Abreu, em pré-campanha pelo Rio



Luis: “Não houve 100% de cumprimento e estamos pressionados porque nossos pré-candidatos querem se posicionar”

Grande do Norte, Luis Gomes afirma que a nova posição do partido será definida até a próxima quarta-feira. Nada, segundo ele, está descartado. O PEN tanto poderá lançar candidato a governador e a senador, como apoiar outros candidatos, não apoiar nenhum, lançando candidatos a deputados, ou, ainda, voltar a se entender com Henrique Alves. “Não descartamos nenhuma hipótese, agora voltar a Henrique e uma possibilidade mais remota, mas existe”, contou.

A convenção do PEN ainda será no dia 27 de junho. “Nós vamos tomar posições de hoje para amanhã, ou quarta, saber como o PEN vai se repositonar no cenário, porque houve alguns contratemplos na base com Henrique e a gente tomou posições um pouco mais firmes. Estamos reunidos hoje com a direção nacional do partido. Vamos decidir sobre o processo. Não vou tomar nenhuma posição isoladamente”, afirmou ainda.

Luis Gomes preferiu omitir os

compromissos que deixaram de ser cumpridos por Henrique. Ele afirmou que só poderá revelá-los após uma conversa que terá com ele. “Deverei ter uma conversa com Henrique em breve. Não tivemos uma conversa com Henrique, para dizer nossa insatisfação. Mas a população vai saber. Vou falar na hora que as coisas ficarem bem definidas. Porque é uma questão interna, primeiro conversar com deputado, e depois tornar público, questão de respeito”.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

> SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Rogério: “Aécio representa mudança que Brasil deseja”

Pré-candidato a deputado federal, o presidente de honra do PSDB no Rio Grande do Norte, Rogério Marinho, participou neste sábado (14) da convenção nacional da legenda, que oficializou a candidatura do senador Aécio Neves a Presidência da República. Para o líder tucano potiguar, o nome apresentado pelo partido para suceder a presidente Dilma Rousseff (PT) é o único a representar “a mudança que o Brasil deseja”.

“O PSDB dá hoje um passo decisivo para recolocar o Brasil no rumo certo, do desenvolvimento e do crescimento. O país não aguenta mais esse desgoverno atual, a onda de corrupção, os prejuízos bilionários. O país está perdendo uma grande oportunidade. Os brasileiros querem mudar e Aécio representa essa mudança que o Brasil deseja”, disse Rogério durante o evento, realizado em São Paulo.

Aécio Neves chegou na solenidade, que foi bastante concorrida



Gildásio Figueiredo, Rogério Marinho e Aécio Neves no encontro nacional do PSDB

acompanhado pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Milhares de políticos, filiados e simpatizantes do PSDB de todos os Estados do país lotaram as dependências do Expo Center Norte,

na capital paulista.

Para o líder do PSDB no RN, o país terá a oportunidade a partir de agora de conhecer a vida política de Aécio Neves e o trabalho realizado por ele durante seus mandatos

como governador de Minas Gerais, quando foi eleito várias vezes o melhor gestor do Brasil. Para Rogério, é na campanha que a população tomará conhecimento das ideias e propostas de cada candidato.

Sobre a possibilidade do pleito ser disputado em dois turnos, o pré-candidato a deputado federal disse que as próprias pesquisas já começam a descartar a chance de vitória de qualquer nome ainda na primeira fase da campanha. “Todos os institutos são unânimes. Há uma queda da presidente Dilma na avaliação e uma ascensão dos candidatos de oposição. O que só confirma o sentimento de mudança que todos nós estamos percebendo nas ruas”.

O líder do PSDB do RN também esteve acompanhado na solenidade pelo presidente estadual da legenda, Valério Marinho, vereador Aroldo Alves, presidente do partido em Natal, e Dickson Nasser Júnior, além de uma grande comitiva representando a sigla potiguar.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: POLÍTICA

> PSTU CRÍTICA

“Carlos e Rosalba preferiram Copa do Mundo a prevenir enchentes”

Pouco importante a solidariedade tão ressaltada por essas lideranças políticas se ela não for acompanhada de obras públicas e do saneamento e drenagem de 100% de Natal. Bom, pelo menos é o que apontou o Diretório Estadual do PSTU, que após as chuvas em Natal, enviou nota à imprensa afirmando que ser solidário só não basta. Outra diferença dos discursos dos demais é que o partido de esquerda também elegeu responsáveis pelas obras: Carlos Eduardo, Rosalba Ciarlini e a presidente da República, Dilma Rousseff.

“A verdadeira solidariedade com as vítimas é, portanto, realizar um plano de obras públicas para sanear e drenar 100% da cidade, a começar pelos bairros pobres e periferias. É preciso também desocupar imediatamente os terrenos em área de risco e construir moradias para as pessoas que estão em localidades atingidas, através da desapropriação dos terrenos e prédios desocupados, que servem apenas à especulação imo-

biliária dos grandes empresários”, afirmou o partido.

“O prefeito fez de tudo para maquiagem a cidade e impedir que os turistas e a imprensa internacional conhecessem a verdadeira Natal. Para isso, até proibiu greves e protestos, como a dos servidores da saúde e o acampamento em frente à Prefeitura. Mas a forte chuva que desabou sobre nos últimos dias mostrou os graves contrastes e problemas sociais de nossa cidade”, apontou a sigla.

Segundo PSTU e Amanda Gurgel, o episódio mostrou que os governos Carlos Eduardo, da presidente da República, Dilma Rousseff (PT) e a da governadora do RN, Rosalba Ciarlini (DEM) preferiram investir na Copa do Mundo e cortaram ou mantiveram gastos mínimos para a área social e para a prevenção de enchentes. “O resultado dessa prioridade está aí, no sofrimento dos moradores. Cadê os R\$ 126 milhões para a drenagem da cidade?”

O PSTU também ressaltou que

o “governo Rosalba gastou milhões na TV prometendo saneamento para Natal e o RN. Carlos Eduardo, para aprovar os empréstimos da Copa, disse que iria drenar a cidade. No Portal da Transparência, estão previstos R\$ 126 milhões para obra de drenagem, da Arena das Dunas até o Rio Potengi. Esta obra, como tantas outras, nunca começou, porque o governo priorizou as obras para os turistas, como o calçamento das ruas e a grama no entorno da Arena das Dunas. Tampouco há garantias de que será feita. Caminha para que o legado da Copa seja a tragédia que se abateu sobre a cidade”.

SOLUÇÕES

Além de criticar a falta de ação dos governos antes do problema, o PSTU e a vereadora de Natal, Amanda Gurgel também deram exemplo do que pode ser feito para evitar que tragédias como essa se repitam. “É preciso cercar de solidariedade a população atingida pelos impactos da

chuva e enchentes em Natal, sobretudo os trabalhadores e o povo pobre. São eles que vivem nos locais mais afetados, sem saneamento básico, drenagem e são também os que menos têm condições financeiras de reaver as perdas que tiveram com a destruição de suas casas, móveis, etc”, explicou.

“É necessário que os leitos dos hotéis privados da cidade, cujos proprietários ganham muito dinheiro e são tratados como reis pelos governos (principalmente durante a Copa do Mundo), sejam imediatamente cedidos para abrigar as pessoas que estão sem suas casas”, acrescentou.

“Colocar a responsabilidade da tragédia apenas na natureza não resolve a situação, principalmente quando sabemos que os governos são os responsáveis diretos. Não podemos impedir os fenômenos da natureza, mas é possível investir em infraestrutura para que a vida das pessoas não seja afetada”, ressaltou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 17.06.14

EDITORIA: COPA 2014



▶ Sem chuva, torcedor chegou mais cedo ao estádio para fazer festa



▶ Dempsey precisou de 38 segundos para abrir a vitória dos Estados Unidos



▶ Estadunidenses comemoraram revanche contra Gana em copas

REVENGE

/ TROCO / EUA SE VINGAM DE GANA EM JOGO HISTÓRICO COM DIREITO A GOL MAIS RÁPIDO DA ARENA DAS DUNAS

**LUAN XAVIER
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL**

O TIME DOS Estados Unidos só precisou de 28 segundos para começar a fazer com que a partida disputada ontem contra Gana na Arena das Dunas se tornasse histórica. Foi o gol mais rápido do estádio de Natal para a Copa, o quinto mais rápido da história dos mundiais da Fifa. Foi também a segunda invasão norte-americana a Natal, definitivamente o trampolim da vitória dos estadunidenses. Bastou uma troca de passes no início da partida para o camisa 8 Dempsey marcar o primeiro gol da vitória dos EUA contra Gana. Diante de 39.760 espectadores, maior público da Arena das Dunas, o time americano frustrou os natalenses que foram fazer número na torcida ganense.

Quando resolveu colocar o astro Kevin-Prince Boateng (do Schalke 04) e o mestre Essien (do Milan), o técnico Appiah até viu a imensurável melhora do seu time, que empatou aos 37

do segundo tempo com Andre Ayew e esteve bem próximo de virar o placar.

Mas a noite – sem chuva, de tempo aberto – foi dos norte-americanos. Quem garantiu isso foi Brooks, aos 41 da etapa final de jogo, com o gol salvador que decretou a vitória dos EUA.

O placar representou um troco histórico. O time dos Estados Unidos havia sido derrotado por Gana nas duas últimas copas.

Em 2006, na Alemanha, perdeu para os africanos na primeira fase da competição. Já em 2010, na África do Sul, caiu diante dos ganeses nas oitavas.

Juntos no grupo com Alemanha e Portugal, Gana e Estados Unidos buscam a vitória hoje como garantia de continuar com a chance de prosseguir na Copa do Mundo.

A grande chance americana de conseguir sua classificação agora é a partida contra Portugal, que perdeu para a Alemanha em seu jogo de estreia. Já Gana terá de bater a própria Alemanha para seguir sonhando.

MAIS UMA VEZ, ARENA SE MOSTROU FUNCIONAL

A partida de ontem na Arena das Dunas aconteceu com a cidade em estado de calamidade pública, conforme decretado e publicado pela prefeitura no Diário Oficial do Município. Mas, ao contrário do que o cenário pudesse sugerir, o evento terminou, mais uma vez, sem maiores incidentes.

O Corpo de Bombeiros, que no jogo entre México e Camarões foi impedido de realizar uma vistoria nas arquibancadas temporárias

instaladas pela Fifa, liberou as estruturas durante nova visita realizada antes do jogo.

O jogo contou com forte esquema de segurança em virtude, principalmente, da presença do vice-presidente norte-americano Joe Biden. Ele assistiu ao jogo num camarote e foi até o vestiário parabenizar seus jogadores após a vitória.

A próxima partida a ser sediada na Arena das Dunas será entre Japão e Grécia, no dia 19 de junho.



Com maioria norte-americana, público foi de 39.760 pessoas na arena

CELEBRIDADES OCULTAS E SECRETÁRIO 'MAQUEIRO'

O jornalista americano Michael Lewis estava reticente quanto ao desempenho dos seus compatriotas no gramado. Tudo mudou ontem no primeiro minuto do jogo contra Gana. O gol marcado pelo atacante Clint Dempsey o fez abrir um largo sorriso. Após a confirmação da vitória, com o gol do zagueiro John Brooks, encerrando o jogo em 2 a 1, ele arrematou: "É o nosso jogo crucial. Vencendo o primeiro jogo podemos pensar na segunda fase. Não somos tão ruins".

Esta é a oitava Copa de Lewis, sempre pelo jornal Newsday, de Nova Iorque. "Foi uma grande emoção. É a cada mundial aprendo alguma coisa", afirma. Uma novidade foi a descoberta da relação histórica entre Estados Unidos e a cidade de Natal. Durante a Segunda Guerra Mundial, a capital potiguar foi uma importante base militar americana. A estimativa é de que 10 mil soldados tenham passado pelo Rio Grande do Norte. "Eu soube através de outros jornalistas. É uma coisa bem interessante. Milhares de americanos moraram aqui durante a Segunda Guerra. Hoje, tanto tempo depois, nós estamos de volta", diz.

Ele também se mostrou surpreso com a quantidade de torcedores vindos dos Estados Unidos. "Algo impressionante, mas é algo natural. O futebol está crescendo no gosto do público comum. Faz parte da cultura de crianças e adultos", conta. A estimativa foi de 20 mil americanos na Arena das Dunas.

O jogo seguia tranquilo até que o atacante americano Jozy Altidore, aos 20 minutos do

primeiro tempo, sofreu uma contusão muscular. Para tirá-lo do campo, cinco maqueiros.

Dois deles bem conhecidos. O primeiro foi o secretário estadual de saúde, o médico Luiz Roberto Fonseca, e o segundo foi o adjunto de saúde, o enfermeiro Marcelo Bessa.

Nas arquibancadas, diferentemente do que se anunciou nos últimos dias, nada de celebridades hollywoodianas ou da música pop, como Leonardo DiCaprio ou Katy Perry. De importante mesmo só o vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que se mostrou satisfeito com o jogo. Até jogou uma conversa ao pé de ouvido com a governadora potiguar, Rosalba Ciarfani. A imagem dele apareceu algumas vezes no telão do estádio, para delírio dos 20 mil americanos presentes no Estádio Arena das Dunas.

Fora do gramado, nas tribunas de imprensa, o trio de locução da Rede Globo também chamou a do público presente. O locutor global da vez era Cléber Machado, que tomava nota sobre o time africano lendo um verbete no site Wikipedia. "Transmitir um jogo de Copa do Mundo é algo único: é indescritível. Mas agora, no Brasil, a sensação de prazer é ainda mais incrível", fala.

Ao lado dele, o ex-lateral da seleção brasileira Roberto Carlos, que está se iniciando na tarefa de comentar jogos. "É tudo muito novo. Eu tenho uma grande experiência dentro do campo e estou isso para a televisão. Ainda bem que tenho grandes profissionais ao meu lado, como o Cléber [Machado], que podem me mostrar os caminhos", diz.



Secretário de Saúde do Estado, Luiz Roberto Fonseca, deu mãozinha na marca



Joe Biden, vice-presidente dos EUA, foi ovacionado pelos compatriotas



PC Oliveira, Roberto Carlos e Cléber Machado: equipe da Globo antes do jogo

ESQUEMA DE SEGURANÇA PADRÃO HOLLYWOOD

Parecia cena de filme de ação o esquema de segurança organizado para a partida entre Estados Unidos e Gana, ontem, na Arena das Dunas, pelo Grupo G da Copa do Mundo. Horas antes de o jogo começar, dois helicópteros já sobrevoavam os bairros de Lagoa Nova e Candelária, com pelo menos 10 policiais armados posicionados em cada esquina próxima.

O reforço no aparato se deu, principalmente, em função da presença do vice-presidente norte-americano Joe Biden, que assistiu ao confronto da seleção de seu país de um dos camarotes do estádio, ao lado da governadora Rosalba Ciarlini.

O clima era de tranquilidade fora da arena, e os torcedores caminhavam sem qualquer preocupação por vias como a Avenida Salgado Filho e a Rua Norton Chaves. De acordo com o subtenente Sérgio Silva, da Polícia Militar do RN, nenhuma ocorrência ou incidente foi registrado no entorno do estádio.

O ambiente de paz era tamanho que um militar chegou a largar o posto que ocupava para fotografar um grupo de amigos que se dirigia para a partida.

Com a oferta de ônibus reduzida devido à greve dos rodoviários, a opção encontrada por natalenses e turistas foi mesmo seguir a pé até a Arena das Dunas. Até o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, foi visto em meio a americanos, ganeses e mexicanos.

A Polícia Rodoviária Federal ainda bloqueou a BR-101 por alguns minutos, à altura do Viaduto de Ponta Negra, para que as delegações de Estados Unidos e Gana pudessem chegar ao local do jogo. Motoristas e motociclistas não pareciam incomodados, e aguardaram pacientemente a retomada do fluxo na rodovia.

CLIMA DE COPA PELAS RUAS DA ZONA SUL DA CAPITAL

A invasão americana, de fato, aconteceu em Natal nesta Copa do Mundo. E eles não negavam que estavam na cidade. Antes da partida, caminhavam pelas avenidas próximas a Arena das Dunas chamando a atenção. Deve ser o famoso "clima de Copa do Mundo" que todos falam.

As cores azul, branco e vermelho davam destaque aos torcedores, que entoavam a cada passo o grito de guerra: "U-S-A!". Assim, caminhavam, em grandes grupos rumo ao estádio, com camisas, chapéus e até calças nas cores do país. Uns com uniformes dos principais nomes da seleção: Bradley e Dempsey. Outros relembravam os ídolos atemporais, como o zagueiro Lulas, que esteve no time de 1994 que atuou em casa.



Para faturar com a Copa do Mundo, torcedores ganeses aproveitaram para vender adesões para brasileiros e norte-americanos



Torcedores entraram cedo na Arena das Dunas



Sem problemas, torcida chega ao estádio



Torcida de Gana desfilou empolgada no entorno da praça esportiva



Com fantasias e gritos de "Brasil", torcida da casa também foi ao jogo



Amigos norte-americanos mostraram confiança antes da partida



Barreira da Polícia acompanhou manifestação na Salgado Filho



MANIFESTANTES NÃO SE ENTENDERAM

Conforme o prometido, partidos políticos de esquerda e sindicatos protestaram no dia em que a seleção norte-americana jogou na Arena das Dunas. A manifestação se dissipou uma hora depois de iniciada, após os sindicalistas anunciarem que o ato "cumprira o seu papel". Mesmo assim aconteceram atos de vandalismo em seguida e a polícia reagiu.

A passeata foi batizada "Ato contra as injustiças da Copa e a intervenção da FIFA dos EUA", numa oportunidade de expressar a desaprovção de segmentos da sociedade com a vinda do vice-presidente norte-americano, Joe Biden e o seu robusto aparato de segurança.

Em torno de 250 pessoas reuniram-se, às 16h, na avenida Salgado Filho, na lateral do Midway e lançaram palavras de protesto, com a ajuda de um carro de som, contra o evento e autoridades como a presidente da República, Dilma Rousseff, a governadora Rosalba Ciarlini e o prefeito Carlos Eduardo. Apesar do encontro,

uma das faixas de trânsito foi preservada e os carros puderam trafegar lentamente.

A diretora da Assembleia Nacional dos Estudantes (Anel-RN), Géssica Regis, disse que o protesto era contrário aos "gastos exorbitantes com os estádios de futebol", em detrimento da "situação caótica" vivida dentro dos hospitais públicos. Ela também criticou o que chamou de intervenção no "espaço aéreo e urbano", além do fechamento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O diretor do Sindicato dos Servidores da Administração Indireta (Sinai), Santino Arruda, disse que os governos "capitularam" (renderam-se), cedendo a todo tipo de exigência dos organizadores da Copa, dando mais atenção a eles do que às reivindicações da população.

O ato seguiu pela Salgado Filho até o supermercado Nordestão e daí desceu pela Avenida Antônio Basílio (um cordão policial impediu a continuidade da passeata pela Salgado Filho e uma bandeira dos EUA foi queimada). Quando o grupo chegou à lateral do shopping Lagoa Center, próximo à esquina com a Prudente de Moraes, um dos sindicalistas anunciou pelo microfone que o protesto encerrava-se ali. Quando os sindicalistas começaram a sair, foram vaiados por integrantes do Movimento Passe Livre (MPL) que queriam a continuação do ato.

Os ganeses também não passavam por baixo. Claro que em menor número, como já era esperado. Com bandeiras, camisas e, principalmente, muito babaque. Muitos torcedores levaram seus instrumentos de percussão para entoar as músicas tradicionais de apoio à equipe. A confiança também era grande, apesar da menor torcida. "Vai ser 2 a 0", garantia um grupo deles.

Mas a Copa do Mundo leva muito mais do que torcedores dos dois países. O Japão, que jogará na Arena das Dunas na quinta-feira contra a Grécia, também tinha um bom número de torcedores e já vestidos com a camisa nipônica.



► Polícia Militar chegou a conter um jornalista que registrava o protesto, mas Hudson Silvestre logo foi liberado

Houve um confronto na avenida Bernardo Vieira e dois jovens foram levados à delegacia de plantão da Zona Sul. Os ânimos se exaltaram no posto policial ao lado do Midway Mall. Os policiais ameaçaram deter o jornalista Hudson Silvestre, do portal Via Certa, sob pretexto de que ele estava atrapalhando o trabalho dos militares. Um dos guardas agiu com rispidez e disse que o repórter estava detido, mas ao perceber a cobertura dos outros jornalistas, mudou de ideia e liberou Silvestre, alegando que a imprensa é "parceira da polícia". (Renato Lisboa)

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 17.06.14

EDITORIA: COPA 2014



► A chegada do vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, foi acompanhada pela governadora Rosalba Ciarlini

BIDEN ENTRE NÓS

/ COPA / VICE-PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS CHEGA AO BRASIL EM MISSÃO DIPLOMÁTICA

APÓS DESEMBARCAR EM Natal no fim da tarde de ontem e assistir à estreia dos Estados Unidos na Copa do Mundo, o vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se encontrará hoje com a presidente Dilma Rousseff e o vice-presidente brasileiro, Michel Temer. Biden permaneceu em Natal por poucas horas, tempo suficiente para ver a partida entre Estados Unidos e Gana. É a primeira visita que a presidente recebe de um ocupante da Casa Branca desde que cancelou a viagem de Estado aos EUA em 2013, depois do escândalo da espionagem.

O tema não saiu da agenda, e se espera que Biden leve uma mensagem a Dilma confirmando que o Brasil está entre as "nações aliadas e amigas" cujos líderes não serão mais espionados pela Agência de Segurança Nacional americana (NSA, na sigla em inglês) —como prometeu em janeiro, sem dar detalhes, o presidente Barack Obama. O governo Obama quer demonstrar o engajamento com a região através das viagens do vice à América Latina (esta é a oitava dele desde 2009). Dilma e Biden já tinham se encontrado no Chile em março, na posse da presidente Michelle Bachelet.

O encontro com as autoridades brasileiras começa por volta



► Joe Bidenvistu jogadores norte-americanos no vestiário. A foto foi postada no Twitter

das 9h30 desta terça-feira, no Palácio do Jaburu, residência oficial da Vice-Presidência da República, onde Biden será recebido por Temer. Logo depois, ambos se reúnem com a presidenta Dilma, no Palácio do Planalto, para posterior declaração à imprensa. Quando recebeu a notícia da vinda do vice-presidente dos Estados Unidos, Dilma disse que o fato, com o qual ficou honrada, "só aumenta o prestígio do Brasil". No ano passado, quando também visitou o país, Biden disse que os brasileiros subes-

timam a importância e o desenvolvimento alcançado pelo país.

Em solo potiguar, Joe Biden foi recebido na Base Aérea de Natal pela governadora Rosalba Ciarlini. O vice-presidente estava acompanhado da embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, Liliana Ayalde, e da cônsul do país em Recife, Usha Pitts, e agradeceu ao apoio dado pela Governadora na cidade-sede.

Rosalba Ciarlini lembrou a parceria histórica entre potiguares e americanos durante a II

Guerra Mundial, quando Parnamirim passou a ser conhecida como o Trampolim da Vitória em virtude dos êxitos nas batalhas travadas na Europa. A governadora e o vice-presidente trocaram presentes, e a Governadora recebeu um convite para visitar Washington após o Mundial.

De acordo com a embaixada norte-americana, Biden vai à Colômbia e à República Dominicana, depois de passar pelo Brasil, para diálogos com os líderes dos dois países.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

Restituição já está na conta

« IMPOSTO » Receita deposita primeiro lote das restituições do IRPF e consultor orienta contribuinte a planejar como gastar o dinheiro extra

O dinheiro já está na conta dos contribuintes que estão no primeiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2014, ano-base 2013. Nesta etapa, serão pagos mais de R\$ 1,9 bilhão a 1.350.668 contribuintes. Mas qual a aplicação ideal para esse dinheiro? Adquirir um bem com o qual se sonha? Guardar? Pagar as dívidas? Para o educador financeiro Reinaldo Domingos, todas as opções são válidas, a depender da situação financeira do contribuinte.

Domingos explica que é comum, por se tratar de um "extra", que muitas pessoas utilizem os valores de maneira desordenada, saciando impulsos consumistas. Contudo, diz ele, é importante ficar atento para não desperdiçar a chance de ajustar a vida financeira.

O educador financeiro cita três perfis de pessoas e dá uma recomendação específica a cada uma delas. O primeiro caso é o do contribuinte que já tem as contas em dia e não precisa dos valores que serão restituídos para algo específico.

"Se ele [contribuinte] já tem o dinheiro do dia-a-dia e não



Receita liberou R\$ 1,9 bilhão no primeiro lote das restituições

precisa da restituição, é possível fazer uso para o fortalecimento do seu sonho. Nada melhor que pegar esse dinheiro, tirar do giro normal, já que ele não tinha aplicação no cotidiano, e realizar algum sonho. O importante é não deixar na conta porque assim ele vai virar pó", afirma Domingos.

Em um segundo plano, o educador financeiro trata das pessoas que estão equilibradas financeiramente, mas que não tem o hábito de guardar dinheiro. "É importante criar esse hábito, pegar esse dinheiro extra e

começar a guardar, já que efetivamente não faz parte do cotidiano. Da mesma forma eu recomendo a fazer com aquele bônus no final do ano, com a PLR [Participação nos Lucros e Resultados], com as férias e com o 13º salário", aconselha.

Em um terceiro perfil, Reinaldo Domingos inclui aquelas pessoas que estão inadimplentes. "Mas existem pessoas que tem dívidas controladas. Essas não tem que pensar em pagar essa dívida com o dinheiro da restituição", adianta.

De acordo com o educador financeiro, em geral, o primeiro pensamento no caso daqueles inadimplentes que fizeram uma dívida maior do que poderiam pagar é captar o dinheiro depositado pela Receita e quitar a dívida vencida.

"Não está errado. Mas junto com essa decisão de efetivamente usar esse dinheiro para liquidar a dívida vencida, é preciso fazer a lição de casa, uma faxina na vida financeira, para que daqui a dois meses essa pessoa não tenha o mesmo problema de novo", alerta o especialista.

Ele ressalta a importância de dividir essa decisão com a família, buscando entender de maneira compartilhada os motivos que levaram à inadimplência. "É preciso se perguntar: No que é que eu estou gastando? Para onde está indo cada centavo do meu dinheiro?", completa Domingos.

Educação Financeira

Reinaldo Domingos é presidente da DSOP Educação Financeira e escreveu diversos títulos na área. O livro mais recente lançado por ele é "Sabedoria Financeira" (Editora DSOP).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: ECONOMIA

85% pagam fatura integral

« CRÉDITO » Pesquisa mostra que maioria dos brasileiros fazem bom uso do cartão de crédito: pelo menos 73% não atrasam há um ano

São Paulo - Nova pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) feita pelo Instituto Datafolha mostra que 85% dos usuários de cartão de crédito pagaram o valor integral da sua última fatura no mês de maio. O estudo, que vem sendo realizado mensalmente pela Abecs, mostrou ainda que 88% pretendem fazer o mesmo no próximo vencimento.

De acordo com a Abecs, somente 4% pagaram o valor mínimo, enquanto 8% optaram por fazer o parcelamento da fatura. "Isso mostra que a grande maioria das pessoas costuma fazer bom uso do cartão de crédito e sabe aproveitar seus benefícios sem pagar juros", destaca a Associação, em nota.

O valor da última fatura, conforme a Abecs, estava de acordo ou abaixo do orçamento mensal de 85% dos usuários entrevistados. Além disso, a maioria (73%) não deixou de pagar nenhuma fatura nos últimos 12 meses. Dentre os

entrevistados que em algum momento nesse período deixaram de pagar a fatura - valor integral ou mínimo - na data de vencimento, 85% informaram já ter quitado a dívida em questão.

A pesquisa feita pelo Datafolha a pedido da Abecs mostrou ainda o uso da modalidade de parcelamento sem juros do cartão de crédito, oferecida pelas lojas e considerada um dos grandes benefícios do cartão. Foi identificado que 69% das pessoas parcelaram alguma compra sem juros no mês anterior, atitude mais comum entre as mulheres (72%) do que entre os homens (66%). A modalidade mais usada na classe D (72%) - seguida pelas classes C (70%), B (69%) e A (66%) -, bem como na região Sul (79%) - seguida por Norte/Centro-Oeste (74%), Nordeste (73%) e Sudeste (64%).

No período avaliado, 21% dos usuários fizeram compra pela internet com o cartão de crédito, segundo a Abecs. A participação dos homens ficou acima da média,



ALDAIR DANTAS

Pesquisa é da Associação das Empresas de Cartão de Crédito

com 23%, enquanto 18% das mulheres compraram com cartão em lojas virtuais. Já o público mais jovem, de 18 a 25 (28%) e de 26 a 39 anos (29%) também foi destaque, seguido por pessoas de 40 a 55 (13%) e de 56 anos ou mais (9%). Mais da metade (55%) dos consumidores de classe A usaram

o cartão na web, seguidos pelos de classe B (26%), C (11%) e D (3%).

A pesquisa foi realizada com mais de mil portadores de cartão de crédito, entre homens e mulheres com 18 anos ou mais, pertencentes a todas as classes sociais, em 84 cidades de todo o País, segundo a Abecs.

Movimentação cresceu 17,7%

Os cartões de débito e crédito movimentaram R\$ 223 bilhões no primeiro trimestre deste ano, montante 17,7% maior que no mesmo intervalo de 2013, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs). Foram 2,4 bilhões de transações com plásticos nos três primeiros meses do ano, segundo a entidade, 12,5% a mais, na mesma base de comparação.

A expansão, conforme a entidade, está relacionada à contínua substituição de meios de pagamento por parte dos consumidores, bem como à expansão do e-commerce e à entrada de novos nichos de comércio e serviço no sistema de cartões. A representatividade dos cartões no consumo das famílias brasileiras chegou a 28,3% ao final de março, aumento de 2,3

pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2013, de 26%.

Do montante transacionado no primeiro trimestre, o cartão de débito movimentou R\$ 80,5 bilhões, crescimento de 22,3% em um ano. A modalidade tem sido mais utilizada, de acordo com a Abecs, pelo brasileiro na hora de pagar suas compras. Foram 1,26 bilhão de transações, aumento de 16,3%, na mesma base de comparação.

“O uso de cartão de débito, além de crescer mais que o de cartão de crédito, se caracteriza por ter maior participação em compras de menor valor, substituindo diretamente o uso de dinheiro de papel nas transações do dia a dia”, explica a associação, em nota à imprensa. De janeiro a março, o brasileiro gastou, em média, R\$ 63,6

em cada transação com cartão de débito, praticamente metade do tiquete médio do plástico de crédito.

Nos três primeiros meses do ano, os cartões de crédito movimentaram R\$ 142,4 bilhões, o que representa um crescimento de 15,2% em relação ao primeiro trimestre de 2013. Esse instrumento foi responsável por 1,13 bilhão de transações no período, aumento de 8,7%, e apresentou tiquete médio de R\$ 125,2

Os gastos de brasileiros no exterior, segundo a Abecs, feitos com cartão de crédito alcançaram R\$ 6,59 bilhões no primeiro trimestre, o que representa um aumento de 2,5% ante o mesmo período de 2013. Enquanto isso, o valor gasto por estrangeiros no Brasil, nesses três meses, foi de R\$ 3,14 bilhões, expansão de 5,3%.

« ÍNDICES »

Deflação deve continuar nos próximos meses

IGP-10 de junho teve queda de 0,67%.
Deflação é tendência nos próximos meses

Rio - O resultado do Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) de junho, com queda de 0,67%, indica que as deflações devem continuar a ser registradas ao longo deste mês, afirmou o superintendente adjunto de inflação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salomão Quadros. "Isso já pode ser sinal de que os IGP's devem permanecer no terreno negativo. O recuo é mais intenso do que se imaginava", disse. A taxa observada em junho representou o recuo mais intenso desde abril de 2009 (-0,71%).

Segundo Quadros, a desaceleração é nítida no caso dos alimentos in natura. Por trás disso está a devolução dos aumentos provocados pela estiagem entre março e abril. "A estiagem não provocou tantos danos assim e em outros casos já teve nova safra que compen-

sou", explicou. "O índice não vai se tornar positivo tão cedo", sentenciou.

Alguns produtos mais que devolveram altas anteriores. A batata-inglesa ficou 31,37% mais barata no atacado, e já acumula queda de 15,99% no ano. Por outro lado, o tomate, a despeito do recuo de 9,13% em junho, ainda sobe 21,80% no ano. "Ainda em potencial de devolução", disse Quadros.

Nas matérias-primas brutas agropecuárias, a recuperação é parcial. "A devolução nos preços é mais demorada. Em alguns casos, só no ano que vem, com nova safra", detalhou o superintendente. O milho, apesar de cair 7,92% em junho, ainda sobe 12,19% no ano. "Agora, se vê que as perdas não foram tão grandes, mas ainda assim houve quebra", afirmou.

Na leitura mensal, são os produtos de origem animal que comandam desaceleração. Leite in natura, suínos e aves desaceleram. Os bovinos ficaram 0,91% mais baratos em junho, mas registram aumento de 12,11% no ano.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 17.06.14

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Mais uma previsão ruim

Em sua avaliação semanal da economia brasileira, através do Boletim Focus, o Banco Central, o mercado reduziu a previsão de crescimento do PIB para 1,24% neste ano. Na semana passada, a projeção para o PIB já tinha sido reduzida para 1,44%, após ter caído para 1,5%. A previsão para inflação ficou em 6,46%, em relação aos 6,47% da semana passada; para a taxa básica de juros, a Selic, a projeção se manteve em 11%; e a cotação do dólar permaneceu em R\$ 2,40. A projeção da Selic está mantida nos 12% e, para a cotação do dólar, também mantida em R\$ 2,50.

PRA BAIXO A federação que reúne os bancos, a Febraban, revê a sua projeção de crescimento do PIB de 1,8% para 1,4%. Já para 2015, a expectativa recuou de 2,2% na pesquisa anterior para 1,7%, mais um ano de crescimento muito baixo. A entidade ouviu 28 economistas de bancos entre os dias 6 e 10 de junho.

Empresas

O Indicador Serasa Experian - Demanda das empresas por crédito cresce 2,2% em maio. Na comparação com maio do ano passado, houve elevação de 6,4% na demanda das empresas por crédito. Já no acumulado dos primeiros cinco meses deste ano, houve alta de 3,4% na procura por crédito pelas empresas frente mesmo período do ano passado.

Consumidor

Pesquisa da Confederação Nacional do Comércio, Bens e Serviços mostra que a intenção de consumo das famílias brasileiras está no menor nível. O indicador para as famílias que ganham até dez salários mínimos tem queda de 1,6%, entre maio e junho. Ao comparar com junho de 2013, o recuo foi de 7,4%. Pela segunda vez consecutiva, o índice atingiu o menor nível da série histórica.

NEGATIVO O IGP-10 fecha junho com deflação de 0,67% - em maio, o índice foi de 0,13%. Os preços ao produtor tiveram forte influência na queda, ao cair 1,44% em relação ao mês anterior. Com a deflação de junho, a variação no primeiro semestre do ano ficou em 2,84% e a dos últimos 12 meses (taxa anualizada) acumula alta de 6,61%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 17.06.14

EDITORIA: GERAL

/ AVIAÇÃO /

AEROPORTOS TÊM ATRASOS ABAIXO DA MÉDIA

O MINISTRO DA Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, afirmou nesta segunda-feira (16) que 4,2% dos voos atrasaram e outros 8,2% foram cancelados nos aeroportos brasileiros desde o dia 11, véspera da abertura da Copa do Mundo, até domingo (15).

Segundo o ministro, os números estão abaixo da média do país durante o ano e "abaixo do padrão internacional considerado razoável". A Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) esperava índices de atraso de 15% e de cancelamentos de 5% a 10%.

Para o diretor-presidente da agência, Marcelo Guarany, um dos motivos para o bom resultado foi o planejamento para evitar superlotação em aeroportos menores: "só se pode voar para lá dentro da capacidade do aeroporto e essa capacidade é calculada por hora". Guarany disse ainda que houve um número menor de autos de infração que em outras épocas de grande movimento, como Carnaval.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 17.06.14

EDITORIA: COPA 2014

TRAMPOLIM PARA O FUTEBOL

/ LEGADO DA COPA / TORCIDA NORTE-AMERICANA PASSEIA POR NATAL ANTES DO JOGO CONTRA GANA E ELOGIA A TRANQUILIDADE DA CIDADE E A CULINÁRIA REGIONAL



► Evan Mantel, turista: "Estou bastante relaxado, a cidade é muito bonita, inspira tranquilidade"



► Kyle Wagner, turista: "Aqui é muito mais tímido, então as caminhadas são bem mais cansativas"

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

PELA SEGUNDA VEZ em sua história, a capital do Rio Grande do Norte foi invadida por norte-americanos que anseiam conquistar o mundo. No entanto, ao contrário do que aconteceu no passado, dessa vez a guerra é apenas dentro das quatro linhas, correndo atrás da Brazuca. Uma verdadeira legião de turistas estadunidenses – mais de 20 mil visitantes, segundo a embaixada americana – chegou à cidade para acompanhar os passos do time dos atacantes Dempsey e Altdorfe, que iniciou, em terras potigüares, a caminhada rumo a um inédito título no mundial de "soccer", como eles chamam o futebol.

Assim como os mexicanos fizeram antes da estreia no mundial, na última sexta-feira (13) – embora bem mais discretos –, os turistas da terra do Tio Sam aproveitaram a realização da Copa do Mundo para aproveitar as belezas da cidade, além de torcer por sua seleção nacional.

Desde domingo, a presença dos "americanos" em Natal podia ser observada, especialmente em Ponta Negra – e depois que as fortes chuvas do fim de semana deram uma trégua. Na manhã de ontem, horas antes do pontapé inicial na Arena das Dunas, era possível encontrar milhares de pessoas utilizando roupas e acessórios com motivos que remetiam à "Star-Spangled Banner", como é conhecida a bandeira norte-americana, por todo o caçadão do



► Turistas norte-americanos passeiam em Ponta Negra e torcem por um título inédito na Copa do Mundo

principal cartão postal natalense.

O primeiro dos visitantes encontrado pela reportagem, ainda bem cedo, foi Evan Mantel. Caminhando pela avenida Engenheiro Roberto Freire em busca de um táxi, o "yankee" contou que está aproveitando bastante a estadia na cidade. Conforme detalhou, a receptividade nativa tem sido excelente e não há qualquer motivo para reclamação, seja em relação à estrutura da cidade, aos preços praticados ou à segurança.

"Estou bastante relaxado, acima de tudo a cidade é muito bonita, inspira tranquilidade. As pes-

soas são muito amigáveis, simpáticas e solícitas", comentou.

Mais adiante, caminhando pelas vias que ligam a principal avenida do bairro à praia, os irmãos Kyle e Nathan Wagner, vindos da Califórnia, elogiaram as belezas naturais de Ponta Negra. Os visitantes ressaltaram as semelhanças entre o estado americano e o RN, devido ao clima praiano e à população amistosa característicos dos dois lugares. "Na verdade existe uma diferença básica: aqui é muito mais tímido, então as caminhadas são bem mais cansativas, mas, no geral, é bem parecido", pontuou Kyle. Nathan, por

seu turno, demonstrou ser fã por futebol, com desenvoltura ao comentar as chances dos americanos no mundial da Fifa.

"O time tem chances razoáveis de avançar às oitavas de final, mas tudo depende da postura na estreia contra Gana, para injetar ânimo nos jogadores. O time ainda é inferior tecnicamente, quando comparado especialmente a Portugal e Alemanha (os outros concorrentes do grupo G), mas Klinsmann (o técnico) sabe extrair o melhor de cada jogador, então acho que é possível, uma classificação", atestou, palpitando vitória por 2x1 contra Gana.

COPA COMO PRETEXTO

Apesar de terem vindo a Natal influenciados pela Copa do Mundo, o casal Fred Gould e Kristen Johnsey admitiu que o real intuito da viagem era conhecer culturas diferentes – tanto que descartaram destinos convencionais, como Rio de Janeiro ou São Paulo. Os americanos, que seguem agora para Manaus, também ensaltecaram o exagero da imprensa internacional sobre os problemas brasileiros.

"Sabíamos que tinha muito exagero, mas quando chegamos aqui vimos um cenário praticamente oposto ao que se pinta lá fora. Um ponto que preciso ressaltar é a gastronomia local – simplesmente espetacular! Estamos realizados", disse Fred Gould.

Outro ponto interessante sobre o casal em questão: dentre todos – todos mesmo! – os entrevistados pela reportagem, a esposa de Gould foi a única pessoa que conhecia a ligação histórica do país de origem com Natal. Segundo Kristen

OTIMISMO PRAIANO



► Juan Padilla e Roger Martinez, turistas: "Fizeram um monstro do Brasil"



► Pat Grater e Andrew Gerry, turistas: "Realizando um sonho"



► Americanos aproveitam as belezas da Natal, além de torcer pela seleção

Depois de dois dias com muita chuva e transformos na cidade, a volta do sol (brando, ainda) devolveu a Ponta Negra as características de cenário perfeito para uma viagem de férias. E os americanos que vieram a Natal para acompanhar a estreia da seleção ianque fizeram questão de aproveitar o clima agradável para caminhar pelo calçadão, pela areia, tomar banho de mar e saborear as iguarias típicas da gastronomia litorânea.

Descendentes de costa-riquenhos – e residentes em San Francisco, na costa oeste dos Estados Unidos – os amigos Juan Padilla e Roger Martinez se mostraram impressionados com a tranquilidade da capital potiguar, especialmente por conta das campanhas promovidas pela imprensa internacional, alertando os torcedores estrangeiros sobre os "inúmeros perigos" que correriam ao desembarcar em terras brasileiras.

"Fizeram um monstro do Brasil, mas o que observamos é um país muito simpático e tranquilo. Claro que vemos problemas por aqui, mas nada que não exista nos EUA, por exemplo. Não entendo o por que de tamanho exagero, vocês têm praias lindíssimas, um povo receptivo e solícito, um clima fantástico", defendeu Padilla.

Completo Martinez: "O que achei mais legal daqui é que todo mundo parece querer ajudar. Mesmo sem falar inglês, todos fazem questão de se comunicar conosco, ensinar onde tem restaurante, banco nem que seja a base de si-

nas. Um turista estrangeiro nos EUA e que não fale inglês passa por dificuldades infinitamente superiores".

Se tempos atrás os norte-americanos não demonstravam qualquer intimidade com o futebol, recentemente o panorama vem sendo sistematicamente modificado. Um exemplo disso são os torcedores Pat Grater e Andrew Gerry, ambos naturais de Foxborough, no estado de Massachusetts. Torcedores do time local, o New England Revolution, os jovens têm o "soccer" como esporte favorito, em detrimento das preferências nacionais da terra do Tio Sam – beisebol, basquete e futebol americano.

"Sou louco por futebol, estou realizando um sonho. Conseguí ingressos para várias partidas, inclusive a última do Brasil na primeira fase (contra a seleção de Camarões, em Brasília). Mal posso esperar para ver Neymar em campo; para mim ele e Messi são os melhores do mundo, muito à frente de Cristiano Ronaldo", declarou Grater.

Gerry também admirador do esporte, é mais cauteloso nas declarações com relação às estrelas do futebol mundial. "São todos atletas de um nível extraordinário, mas ainda vejo Neymar como uma promessa a se consolidar. Messi e Cristiano Ronaldo são craques formados, fazem a diferença em qualquer time. Outro jogador fora de série, para mim, é Mario Balotelli... boa parte das chances que a Itália tem de levar o título se deve a ele", analisou o torcedor.



► Fred Gould e Kristen Johnsey, turistas: cenário oposto ao que se pinta lá fora



► Cody Ronnquist, turista canadense: torcida pela seleção africana contra a dos Estados Unidos



► Chad Forman, turista canadense: rivalidade com os EUA, contrariando a política de boa vizinhança

Johnsey, porém, o assunto é absolutamente ignorado pelos ianques em geral.

"Só sei disso porque gosto muito de história e pesquisei por conta própria, mas lá não se valoriza esse tipo de conhecimento. Em uma visão mais ampla, o norte-americano não é muito chegado a leituras e estudos", finalizou.

ELES NÃO GOSTAM DE AMERICANOS

A frase acima, muito em moda entre os "revolucionários" e comunistas brasileiros, foi dita à equipe do NOVO JORNAL na manhã de ontem, mas não por manifestantes. Dois turistas vindos do Canadá, Cody Ronnquist e Chad Forman, ainda tentavam adquirir ingressos para a partida em que a seleção norte-americana enfrentaria Gana. Contrariando a política de boa vizinhança, ambos declararam que torceriam muito por uma vitória dos africanos, já que "não se dão com ianques".

"Canadenses não gostam de americanos, é basicamente a mesma coisa que observo aqui entre vocês e os argentinos – existe uma rivalidade histórica entre os dois países. Espero conseguir ingressos para torcer por Gana, hoje à noite; será muito prazeroso ver a derrota americana", afirmou Ronnquist. Os canadenses disseram esperar um placar apertado, 3x2, com os ganeses saindo vitoriosos ao final.

/ FAN FEST /

Governo de Gana divulga sua cultura em Natal



NEY DOUGLAS / UJ



ELES MESMOS TROUXERAM OS SEUS CHEFS DE COZINHA PARA PROVIDENCIAR A GASTRONOMIA"

Nivaldo Guedes,
Diretor da Espacial Eventos

DURANTE OS PRÓXIMOS sete dias, Natal vai poder conhecer de perto a cultura ganense, na festa promovida pelo país com músicos e representantes de expressões culturais típicas daquele país africano. A festa, que informalmente já está sendo chamada de "Gana Fan Fest", começou a ser realizada ontem no Ponto 7, localizado na Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra.

A iniciativa é do próprio governo de Gana, por intermédio do Ministério da Juventude e Esporte, cujo titular da pasta, Elvis Afrme-Ankra, veio a Natal para acompanhar ao jogo contra os Estados Unidos.

Além de uma pequena mostra de produtos artesanais típicos do país, o governo ganense também providenciou um palco onde cerca de seis músicos vão se apresentar nos próximos dias, das 16h às 22h, com acesso gratuito ao público.

De acordo com um dos produtores do evento, o ganense Henry Marty, Natal vai poder conferir



NEY DOUGLAS / UJ

▶ Elvis Afrme-Ankra, ministro do Esporte (c) de Gana: recorte cultural

um bom recorte cultural do país na festividade que começou a ser realizada a partir da Copa passada, como uma forma de estímulo aos jogadores, torcedores e ao próprio país.

"Não serão apenas músicos, teremos danças também e outras expressões culturais", comentou Hen-

ry, que também é produtor do Teatro Nacional de Gana. "Nossa previsão inicial é de realizar o evento por sete dias, mas podemos estender um pouco mais", explicou sobre a festa que está sendo transmitido ao vivo para Gana.

Desde que foi confirmada na Copa de 2014, Gana escolheu Na-



FABIO CORREZ / UJ

▶ Torcedores de Gana escolheram Natal como sede da Copa do Mundo

tal como a sede dos torcedores e Maceió (AL), como a sede da seleção.

Segundo Nivaldo Guedes, diretor da "Espacial Eventos", empresa responsável pela logística local da festa, cerca de 1.500 ganenses vieram na comitiva oficial do governo, e que todos estão hospedados

em um mesmo hotel na Lagoa do Bonfim.

"Eles mesmos trouxeram os seus chefs de cozinha para providenciar a gastronomia de todos eles. Damos apoio no sentido de eles encontrarem alguns temperos, por exemplo, que eles que-riam", comentou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: NATAL

Fan Fest atrai público de mil pessoas

« FAN FEST » Clima foi de tranquilidade e pouca adesão do público ontem, após três dias de suspensão do evento. Grupos de norte-americanos que não conseguiram ingressos para o jogo participaram da festa

A Fifa Fan Fest, na Praia do Forte, teve clima de tranquilidade e pouca adesão do público ontem, depois de três dias suspensa. Nenhuma ocorrência policial foi registrada dentro da estrutura 34 mil m². Em questão de público, houve um tráfego na média de mil pessoas – a capacidade é para receber até 20 mil.

Uma fraca chuva ainda quis afastar os participantes do evento que transmite os jogos da Copa do Mundo em tempo real, com atrações musicais nos intervalos. Mas, os que ficaram aproveitaram o show de Arquivo Vivo e Dorgival

Dantas, antes do último jogo da noite: Estados Unidos e Gana.

A maior parte do público era de brasileiros. Vieram mais motivados pelas atrações musicais e curiosidade de conhecer a estrutura da festa, do que para acompanhar os jogos. “Vimos mais para a festa do que para o jogo”, disse Jéssica Cavalcanti, 22, na companhia do namorado Rafael Pinheiro, 26. Ela considera que “tudo foi bem preparado porque receberia os estrangeiros”. Em menor número, representando a torcida das seleções que jogavam em Natal, apenas alguns norte-americanos,

que viraram atração da festa pelos seus adereços e alegria.

Oito jovens que não conseguiram ingressos para a partida na Arena das Dunas decidiram por se confraternizar na Fan Fest. “Não é a mesma emoção, mas não deixamos de torcer”, diz Marcos Piov, brasileiro, que mora na Califórnia. O fluxo de carros foi considerado tranquilo pelos agentes de mobilidade que estavam no local – a equipe era em cinco. Cerca de 200 policiais militares fazem a segurança do entorno, da rotatória da “ladeira do sol” até o início da Ponte Newton Navarro.



RAYANE MAINARA

Alguns norte-americanos assistiram ao jogo EUA x Gana na Fan Fest e saíram comemorando a vitória

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: NATAL

Engenheiros apresentam hoje diagnóstico da área atingida

« **DESASTRE** » Engenheiros civis e geólogos afirmam que, além da forte chuva, a ocupação irregular, lixo acumulado em galerias e rompimento de tubulações contribuíram para acidente

PEDRO ANDRADE
ROBERTO LUCENA
SARA VASCONCELOS
repórteres

O desastre que abriu uma cratera com mais de dez mil metros quadrados em Mãe Luiza, no último sábado, dia 14, foi provocado por uma série de fatores. Engenheiros civis e geólogos afirmam que o grande volume de água da chuva que caiu nos últimos dias não foi a única razão para o deslizamento de terra, apesar de ser o principal fator para o acidente. Ocupação irregular do terreno, lixo acumulado em sistemas de drenagem e rompimento de tubulações também são apontados como elementos que contribuíram para o episódio que atingiu aproximadamente cem famílias na região.

De acordo com moradores da rua Guanabara – via mais afetada – e da rua Atalaia, as autoridades foram avisadas e poderiam ter feito algo para evitar o acidente. Segundo a comerciante Ana Maria Alves, há cerca de oito dias um buraco na rua Guanabara jorrava água que descia pela escadaria que desabou. Ela morava em frente ao local e disse ter acionado a Prefeitura para reparar o problema.

A moradora afirmou que alguns servidores da secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) visitaram o local na última quinta-feira, dia 12, e foi feito um serviço provisório. Porém, na noite do mesmo dia, com as chuvas que caíram, o

É verdade que a quantidade de água em apenas dois dias foi muito elevada, porém, é preciso levar em conta a ocupação irregular do terreno, os problemas de drenagem e até mesmo o lixo acumulado nos bueiros”

RICARDO AMARAL
geólogo

reparo se mostrou insuficiente.

O professor de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ermínio Fernandes, explicou que a área destruída possui características parecidas com o terreno da Zona de Proteção Ambiental localizada naquela região, a ZPA 10. Ermínio foi um dos profissionais que elaborou um estudo sobre as ZPAs da cidade solicitado pelo Ministério Público do Estado (MPRN). “Aquele é uma área de dunas e é sensível com risco de rápida erosão por causa da declividade”, disse ele.

O professor acrescentou ain-



Antes: cenário na rua Guanabara antes do deslizamento de terra, ocorrido entre sexta e sábado



Depois: cratera que se formou tem quase 10 mil m², o equivalente a um campo de futebol

VIVO INTERNET 4G
GANHE O DOBRO
DA INTERNET POR 1 ANO.
É só até o fim de julho.
Planos a partir de R\$ 52,90 por mês.
Consulte regulamento em www.vivo.com.br

da que em terrenos com essas especificidades, é possível que haja construções. “Há legislação que proíbe construções em dunas, no entanto, com muitos estudos específicos, é possível a ocupação”, pontuou.

O geólogo Ricardo Amaral – integrante do trio de professores da UFRN designado pela Prefeitura do Natal para elaborar um diagnóstico do desastre – explicou que o documento ainda está em processo de elaboração e deve ser apresentado hoje, dia 17. “Tudo aconteceu muito rápido. Desde domingo estamos trabalhando nesse processo”, contou Ricardo Amaral.

Por telefone, o professor adiantou algumas conclusões a respeito do que ocorreu em Mãe Luiza. Segundo o especialista, o elemento mais importante no contexto foi a quantidade de chuvas que caiu em Natal entre sexta e sábado. De acordo com a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), foram mais de 300 milímetros. “Mas não é apenas isso. É verdade que a quantidade de água em apenas dois dias foi muito elevada, porém, é preciso levar em conta a ocupação irregular do terreno e outros elementos como problemas de drenagem e até mesmo o lixo acumulado nos bueiros”, disse ele.

+ PÁGINAS 2, 7 E 8
Confira as medidas adotadas e infográfico de como ocorreu o desastre

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: NATAL

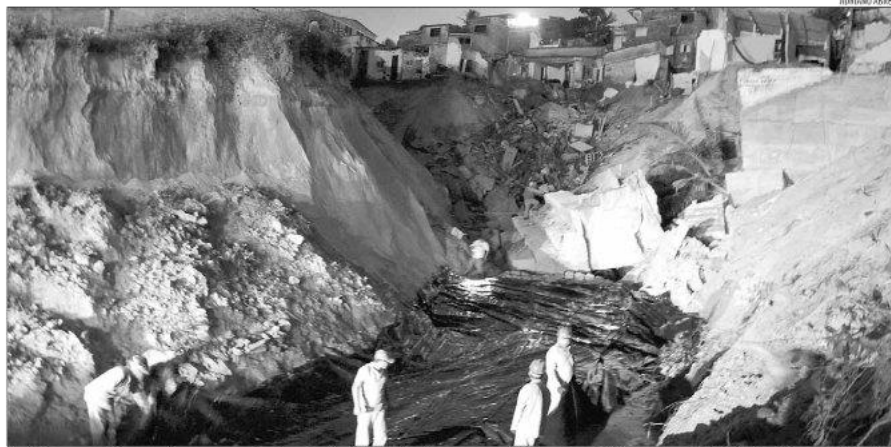
Prefeitura contratará três projetos

«RECUPERAÇÃO» Três projetos serão contratados pela Prefeitura de Natal para reconstruir Rua Guanabara, em Mãe Luiza; recuperar imóveis atingidos e construir nova escadaria. Valor e prazo de obras não estão definidos

Com a trégua nas chuvas, as primeiras ações para conter novos deslizamentos em Mãe Luiza e Areia Preta começaram a surgir. Três projetos serão contratados pela Prefeitura de Natal para a reconstrução do pavimento da Rua Guanabara, em Mãe Luiza; dos imóveis atingidos pelo deslizamento de terra naquela localidade; e a construção de uma escadaria urbanizada com sistema de drenagem, por meio de galeria pluvial. Até a tarde de ontem, a Secretaria Municipal de Obras Públicas não tinha o levantamento dos custos e previsão para execução do projeto, segundo o secretário Tomaz Neto.

“São medidas estruturais para podermos restaurar as áreas prejudicadas, ainda estamos pedindo os projetos, não temos ainda prazo, nem quanto custará”, disse o secretário Tomaz Neto. A decisão foi tomada após nova vistoria feita por técnicos da Secretaria Municipal de Obras Públicas (Semopi) e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na tarde de ontem. Técnicos do Ministério da Integração (um engenheiro e um geólogo) chegaram ontem a Natal para trabalhar ao lado dos técnicos do Município.

Em caráter emergencial, um canal começou a ser escavado em meio a parte do morro que desabou arrastando casas, árvores e postes de iluminação pública à praia de Areia Preta, na última sexta-feira, dia 13. Por volta das 20h, o equipamento começou a ser revestido com lonas plásticas para servir de “calha” e escoar a água da chuva, desde o alto do morro até o mar,



Medida emergencial: um canal começou a ser aberto, ontem à noite, no meio da cratera e revestido com lonas plásticas para servir de “calha” e evitar a erosão da área

“**Ainda estamos pedindo os projetos, não temos ainda prazo, nem quanto custará”**

TOMAZ NETO
titular da Semopi

evitando também o assoreamento. A Prefeitura estudará a possibilidade de desapropriação do terreno localizado entre os edifícios Aldebaran e Intercity.

Máquinas e operários trabalharam em um terceiro turno, na noite de ontem, na limpeza da avenida Governador Sívio Pedrosa, em Areia Preta, onde cerca de 70 mil toneladas de terra se acomodaram após o desmoronamento do barranco. A liberação de uma das faixas da via, prevista para ontem, deverá ocorrer somente nesta terça-feira. A via que

dá acesso a avenida Dinarte Mariz, mais conhecida como Via Costeira, está interditada desde a última sexta-feira, 13. A cobertura de lona e limpeza da via haviam sido desaconselhadas no domingo, pelo corpo técnico da UFRN, devido à instabilidade do terreno que permanecia muito encharcado com as chuvas com risco para trabalhadores no local.

Síndicos do Aldebaran e do Infinity, que permanecem evacuados, se reuniram no final da tarde de ontem com o prefeito Carlos Eduardo e o secretário da

Semopi, Tomaz Neto. “O prefeito pediu urgência para que possamos fornecer os projetos estruturais, de sondagem, de cortina de proteção e da fundação dos edifícios. Estamos aguardando que a Construtora nos envie os documentos amanhã [hoje]”, disse o morador e administrador do Aldebaran, o empresário Marino Eugênio de Almeida.

Os projetos, segundo Marino, serão analisados pelos técnicos da Semopi e da UFRN, como alternativa para contenção do morro e impedir novos deslizamentos de ter-

ra. “A ideia é averiguar a possibilidade de usar a cortina (estrutura de contenção) dos dois prédios e, a partir dela, abraçar o morro”, disse Marino Eugênio.

O sistema de iluminação (geradores e refletores) dos prédios foram usados “para agilizar” as obras no local na noite de ontem. A TRIBUNA DO NORTE tentou contato com o departamento de engenharia das Construtoras responsáveis pelos prédios evacuados. As informações, segundo a assessoria de imprensa, em Natal, deverão ser repassadas somente nesta terça-feira.

Natal tem 138 famílias atingidas

« CHUVAS » Além das 100 famílias atingidas pelas chuvas em Mãe Luíza e Areia Preta, outras 38 foram afetadas nas proximidades das lagoas de São Conrado e do Preá, e nas comunidades do Jacé e Novo Horizonte

Além das 100 famílias de Mãe Luíza e Areia Preta atingidas pelas chuvas do fim de semana a Prefeitura do Natal contabilizou, até o fechamento desta edição, outras 38 famílias desabrigadas em diversos pontos da cidade. Nas proximidades da Lagoa São Conrado, no bairro Nossa Senhora de Nazaré, zona Oeste, foram 21 famílias atingidas,

além das 10 famílias do entorno da Lagoa do Preá, na zona Sul; cinco famílias da comunidade do Jacé, zona Leste; e outras duas do loteamento Novo Horizonte, na zona Norte. A Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas) lembra que o cadastramento está em andamento e que esse número pode crescer. A Prefeitura pede aos atingidos e não ca-

dastrados que recorram à Secretaria para registrar seu caso.

Reivindicando providências a serem tomadas após o alagamento no entorno da lagoa de São Conrado, moradores marcaram para hoje (17) uma manifestação no cruzamento das avenidas Interventor Mário Câmara (av. 6) com a Lima e Silva, assim como a ocorrida ontem. O protesto pede providên-

cias como aluguel social e manutenção dos imóveis, além do cumprimento da decisão judicial por parte do Município de Natal para indenização de quatro moradores por danos materiais no valor de R\$ 9.548,53 e danos morais que variam de R\$ 10 mil a 25 mil.

Água que alcançou mais de um metro denovo de casas no entorno da lagoa, na manhã de on-

tem ainda ocupava ruas e calçadas do bairro. Na tentativa de organizar uma audiência com o prefeito Carlos Eduardo Alves, a manifestação de hoje formará uma comissão para ir à sede do Executivo municipal para agendar a reunião. Enquanto isso, outros moradores prometem manter o bloqueio da Lima e Silva com a av. 6.

Na manifestação de ontem

moradores queimaram pedaços de madeira e bloquearam as vias por quase três horas – das 9h às 11h45. Após acordo com a Polícia Militar, que esteve no local com três viaturas, ficou decidido que o cruzamento seria liberado e uma viatura vai ficar 24 horas nas proximidades para garantir que casas desocupadas não serão saqueadas, conforme relatos.



São Conrado: moradores usam botes para sair de suas casas



Na manhã de ontem, muitos fizeram protesto pelos alagamentos



No Jacé, cinco famílias desocuparam suas casas após as chuvas

Famílias têm rotinas interrompidas

Publicação: 17 de Junho de 2014 às 00:00 | Comentários: 0

“Quando a gente diz que tinha tudo ali dentro, era tudo mesmo. E a gente perdeu tudo”. O relato é da estudante Fernanda Lobato, de 20 anos, parte de uma das 100 famílias de Mãe Luíza atingidas pelas chuvas do último fim de semana e contabilizadas pela Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social (Semtas). Sua mãe, Ana Maria Alves, de 44 anos, tinha um ponto comercial junto de sua casa, na rua Guanabara, mas na noite do sábado viu seu sonho se perder em meio à lama. A casa que ela construiu há cerca de um ano foi a primeira a cair com o deslizamento de terra no bairro da zona Leste de Natal. Ainda sem saber como retomar o trabalho, ela aguarda as providências que serão tomadas pela Prefeitura.

Ana Maria, ou “Aninha”, estava em casa com o marido e a filha na noite de sábado quando, durante as chuvas, foram orientadas a sair de casa. “Quando eu cheguei na frente de casa, que vi a terra caindo na minha frente, saí correndo. Não saímos com um par de roupa. Nem o celular deu tempo de pegar”, conta Fernanda.

Para construir a casa, Aninha disse que vendeu quatro casas que ela alugava no mesmo bairro para poder fazer a que sempre quis, com direito a piscina no jardim. Também foram levados todos os produtos e equipamentos do comércio. “Tinha de tudo, mercadinho, lanches, roupas. Eu recebi estoque da quarta pra quinta, como sempre fazia, e foi tudo embora”, lamenta. Enquanto não decide se reabrirá o comércio, ela segue desempregada assim como o marido, que há três anos largou o emprego para ajudar na venda.

Além disso, uma fonte de renda extra de Ana está em risco. Ela é proprietária de uma pequena vila na Travessa Atalaia, paralela à rua Guanabara, que está dentro da zona de risco de desabamento e foi interditada pela Defesa Civil. Uma das moradoras da vila, Ednalva Gama da Silva, empregada doméstica de 40 anos, está com outras 11 pessoas de sua família, incluindo seus pais, filhas, neto, e irmãs, abrigados na sede da Associação Nasc (Núcleo de Ação Social e Cidadania), na esquina das ruas Camaragibe e São José. Por lá ficam de 45 a 60 pessoas, e pelo menos 12 famílias, que segundo o presidente, Francisco Gomes de Lima, estão acolhidas de forma provisória até que a Prefeitura apareça para levá-los a outro abrigo.

Mãe, de Ednalva, Maria Lúcia Gomes da Silva, de 70 anos, mora há 59 no bairro e desde 1964 na mesma casa, na rua Atalaia. “Desde quando eu casei, em 64, que moro na mesma casa e nunca vi um desastre desse. As casas próximas estão com paredes rachando, outras já caíram”, lembrou.

Na sede da Nasc, Joelma Bezerra da Silva Andrade, de 34 anos, conversa com alguns vizinhos antes de voltar para casa e continuar os cuidados com os moradores temporários. Ela acolheu dez pessoas entre parentes e vizinhos, incluindo crianças e uma idosa. A dona de casa que sempre morou em Mãe Luiza diz que passou por situação semelhante ano passado, quando parte de um barranco atingiu sua casa e a deixou soterrada junto com o marido e o filho.

Responsável por cadastrar os atingidos pelo desastre, a Semtas afirma que assistentes sociais estão no bairro para fazer o mapeamento dessas famílias. Aqueles que estão amparados em casas de parentes no bairro, devem procurar um desses assistentes nas ruas ou na base montada próximo à área de isolamento, na rua Guanabara. De acordo com o órgão, os donativos (lençóis, toalhas, colchões, alimentos, produtos de higiene e limpeza) recebidos e não quantificados começam a ser distribuídos amanhã (18).

Vistoria não aponta risco de desabamento de prédios

Uma primeira avaliação sobre a situação de risco dos edifícios Aldebaran e Intercity, em Areia Preta, não aponta o comprometimento da estrutura - o que, por ora, afasta o risco de desabamento dos prédios. A informação foi repassada pelo secretário da Semopi, Tomaz Neto, que pondera: “a confirmação se está livre de desmoronamento depende ainda da entrega dos laudos técnicos das construtoras responsáveis pelos imóveis”, disse.

Gabriel Azevedo/Drone

Mídia



Confirmação de que os dois prédios atingidos estão livres de desmoronamento depende de laudos técnicos das construtoras

A inspeção nos edifícios foi realizada por professores da UFRN e equipe técnica da Semopi, na tarde de ontem.

Enquanto não houver liberação por parte do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, explicou o síndico do Aldebaran, Marino Eugênio, moradores permaneceram abrigados em casas de familiares e hotéis. “Muitos moradores retiraram pertences, veículos que estavam na garagem, a estrutura não oferece riscos de desabar, mas voltar a morar só quando houver plena segurança”, afirma.

O prédio Aldebaran de 20 pavimentos, sendo um apartamento por andar, teve o hall e a garagem inundados durante as chuvas que caíram no final de semana. A água atingiu cerca de meio metro e areia ainda bloqueia a entrada principal. No Infinity, a administração definiu não dá entrevista. A entrada nos dois prédios não foi autorizada.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 17.06.14

EDITORIA: CIDADES



Deslizamento de terra na encosta da Rua Guanabara, em Mãe Luiza, obstruiu a Avenida Silvío Pedroza, na praia de Areia Preta, declarada agora pela Prefeitura de Natal como área "non aedificandi"

ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA

/ AREIA PRETA / PREFEITURA DECRETA ÁREA DEVASTADA PELAS CHUVAS NA AVENIDA SILVIO PEDROZA COMO 'NON AEDIFICANDI'; TÉCNICOS DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO CHEGAM HOJE PARA FAZER LEVANTAMENTO DOS PREJUÍZOS E DEFINIR O TIPO DE AJUDA QUE SERÁ DADA A NATAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A Prefeitura de Natal vai decretar como "non aedificandi" (que não se pode construir) a área devastada pelas chuvas na Avenida Silvío Pedroza, na praia de Areia Preta, depois do deslizamento de terra na encosta da Rua Guanabara, em Mãe Luiza, sábado passado, anunciou ontem o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto.

A cratera de mais de mil metros quadrados, com 30 metros de profundidades, aberta com o deslizamento foi provocada por uma chuva de 333mm que caiu de sexta-feira para sábado, segundo o Corpo de Bombeiros. Pelo menos 20 casas desabaram e mais 20 estão na área de risco, deixando cerca de 50 famílias desabrigadas. Também no bairro de Nazaré, famílias ficaram desalojadas com o transbordamento da lagoa de São Conrado.

O prefeito Carlos Eduardo Alves decretou ontem estado de calamidade pública por causa dos estragos provocados pelas chuvas. Hoje chega uma equipe técnica do Ministério da Integração Nacional para fazer um levantamento dos prejuízos e definir qual o tipo de ajuda que será dada a Natal.

no para as pessoas de Mãe Luiza descerem à praia. "Eles têm direito", frisou Tomaz Neto.

A ação paliativa iniciada ontem à tarde começou com a abertura de um canal na área que acumulou mais de 4 metros de altura de areia. Era possível uma pessoa de 1,78 metros de altura tocar na fiação dos postes. A área central do deslizamento será transformada em um canal revestido com lona plástica para que a água desça sobre a lona em direção ao mar, porque estão previstas mais chuvas este mês em Natal. No talude (áreas laterais) da encosta também será colocado revestimento de lona. Serão utilizados 500 mil metros cúbicos de material, que correspondem a 5 mil caminhões caçamba carregados com 10 mil metros cúbicos de terra.

Os técnicos do Ministério da Integração vão atestar as ações tomadas para a área. A primeira ação é a resposta imediata com a proteção da área erodida com lona e a segunda, reconstrução da pavimentação e das casas. O Ministério da Integração, responsável pela assistência no caso de desastres naturais, vai fazer o diagnóstico da situação e só depois serão liberados os recursos.



Inundação provocada pelo transbordamento da lagoa de São Conrado

CAIXA VAI AJUDAR

O superintendente estadual da Caixa Econômica, Roberto Sérgio Linhares, anunciou ontem que a instituição vai antecipar programas sociais como o Bolsa Família e FGTs para pessoas que moram na área afetada pelo decreto de calamidade pública.

Além disso, a Prefeitura de Natal já recolheu várias toneladas de doativos para as vítimas das chuvas. São cinco os pontos de entrega: Palácio dos Esportes, Ginásio Nélio Dias, Aeroclube de Natal, Escola Municipal Santos Reis e no CRAS do Planalto.

FOTOS: ARGENIRIO LIMA / F12

As chuvas de mais de 50 horas ininterruptas superaram a média de 280 mm prevista para junho, segundo o meteorologista da Emparn, Gilmar Bristol. O temporal começou na madrugada de sexta-feira e só terminou no domingo por volta das 11h.

Ontem, por volta das 16h, a Prefeitura começou o trabalho emergencial de recomposição da encosta de Mãe Luíza para proteção com lona plásticas. Segundo Tomaz Neto, a área onde ocorreu a erosão que abriu a cratera é de menor cota (altura) da Rua Guanabara e é para lá que escorre toda água dessa via.

Agora, a encosta terá de ser protegida com recomposição da pavimentação e das casas. Será construído um sistema de drenagem definitivo para evitar a repetição do evento que considerou ser o mais grave ocorrido em Natal nos últimos anos.

"Foram 340 mm de chuva em 36 horas", ressaltou o secretário. É por essa razão que não será permitida construção na Avenida Sylvio Pedrosa até a encosta de Mãe Luíza. No local será construída uma larga escadaria urbanizada, com acesso dig-

RACHADURAS

As rachaduras (trincaduras) no asfalto da Rua Guanabara não oferecem risco de infiltração, apontou Tomaz Neto. A trincadura, explicou, é provocada pelo asfalto envelhecido e a infiltração nessas aberturas não chega à base do asfalto. Atinge no máximo de 4 a 5 centímetros.

O que provocou a abertura da cratera e o deslizamento da terra foi uma concentração de água em um só ponto da encosta e o sistema de drenagem da rua não suportou o volume de água; o esgoto transbordou e provocou o deslizamento.

As galerias de esgoto não suportaram a elevada descarga. Por isso, transbordaram. A água passou por cima da galeria pluvial e pegou o talude (encosta) desprotegido. Onde não tinha vegetação, a água arrastou a terra. "Nos lugares com vegetação, não houve problema", disse.

A estrutura dos prédios já construídos na Sylvio Pedrosa protege as encostas da Rua Guanabara. "Os muros de arrimos são cortinas de concreto que protegem a encosta. De certa forma, isso protegeu a encosta. Onde não tinha (muro) ocorreu o desastre".



Moradores da Rua Guanabara, em Mãe Luíza, tentam tirar o que pode das casas que ainda podem desabar



CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶



UMA VIDA ENTERRADA

"Minha vida tá (sic) enterrada". A declaração é do comerciante Maxwell Amaro dos Santos, 44, que ainda na noite de sábado passado viu todo o investimento de sua existência até aquele momento desabar com a encurruada que começou a cair sobre Natal na madrugada de sexta-feira.

Do limite de isolamento fixado pelo Corpo de Bombeiros, Maxwell Amaro dos Santos mostrou aos repórteres do NOVO JORNAL o local onde sua vida desmoronou. Há um ano, reformou a casa, fez uma piscina e montou o espaço para seu mercadinho. Investiu mais de R\$ 400 mil no imóvel e no pequeno negócio e num segundo tudo foi por água abaixo.

Com a amargura estampada no rosto, o homem conta que a sua casa foi a primeira a ser engolida pela cratera que se formou na Rua Guanabara, em Mãe Luíza, levando junto o Fiat Uno de sua propriedade que está soterrado. Mais desesperador foi ver tudo ruir de uma hora para outra. Duas horas depois de sair de casa com a família assistiu, horrorizado, a cena de ver sua casa ruir completamente.

"Só deu tempo de pegar os documentos, a mulher e o meu filho".

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ▶



FOTOS: ILAQUIRI ALEXANDRE / UOL



PRÉDIO DE ALTO PADRÃO ESTÁ AMEAÇADO

Foi dele a decisão de evacuação do prédio Aldebaran, na Via Costeira, na noite do último sábado. A chuva continuava intensa e a preocupação do síndico Marino Eugênio era de que a situação, já preocupante, se agravasse. "As 6h da noite eu vi que não dava mais para ficar lá. Pedi então a todos que saíssem do prédio o quanto antes. Eu saí somente com a última família, às 9h da noite", comentou o empresário da construção civil.

As famílias ainda não voltaram para o condomínio, também por recomendação do síndico, porque os problemas que geraram o deslizamento não foram solucionados. No domingo, no entanto, os condôminos conseguiram, ao menos, pegar os carros, após a retirada da lama que tomou a frente do portão e se acumulou em mais de 30 cm de altura no primeiro pavimento do prédio.

"Hoje (ontem) os moradores estão nas casas de praia, nas casas de parentes e quem tem mais condições, em hotéis. Eu fui para a casa de meu filho", contou. O Aldebaran tem, ao todo, 20 apartamentos, sendo que um deles está desocupado.

/ ÔNIBUS /

NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇAM E A GREVE CONTINUA

A COPA DO Mundo em Natal chegou à segunda partida com o mesmo transtorno: faltam ônibus para transportar os torcedores ao estádio. E isso dois dias depois de o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) determinar que, em dia de jogos na Arena das Dunas, fossem colocados 90% da frota quatro horas antes que anteceder a disputa até quatro horas depois do jogo.

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (Sintro) afirma que 50% da frota está circulando. "E nós entendemos que é o suficiente porque hoje (ontem) foi decretado feriado e não temos horário de pico. Não tem estudantes nem servidores públicos na rua", afirmou o presidente do sindicato, Nastagnan Batista.

Sobre a decisão judicial mais recente, ele afirmou que não houve tempo para cumprila. "Nós fomos notificados hoje (ontem) depois das 9h, quando já tínhamos liberado a frota", afirmou. "Nos próximos jogos esperamos cumprir esta decisão", acrescentou. As próximas partidas na Arena das Dunas são na quinta-feira, 19, e na terça-feira, 24.

A decisão proferida pelo desembargador Carlos Newton

contou. O comerciante, como todos os moradores das ruas Guanabara e Atalaia, a paralela mais acima, foi alertado pela Defesa Civil do Município do risco de desabamento, mas preferiu arriscar e ficar em casa até o último momento.

Contraditoriamente, ele foi o primeiro da rua a avisar à Defesa Civil sobre o afundamento no entorno de um bueiro da Caern, que estaria "fofandô" a terra por baixo. O buraco com vazamento havia sido formado há mais de quatro meses, mas desde segunda-feira, dia 9 passado, estava aumentando.



UM TROVÃO E A RUA DESABOU

As lembranças de sábado à noite extraem lágrimas nos olhos de Elitânia Ferreira de Lima, 28, todas as vezes que ela fala sobre a forma desesperada como saiu de casa, na Rua Guanabara, em Mãe Luiza. Ela ouviu um barulho e pensou que fosse um trovão. Disse ao filho único, Mateus, de 10 anos, que ia ver o que estava acontecendo. E o que viu não foi nada bom. "Senti que a rua estava desabando. Só deu tempo entrar em casa e pegar meu filho".

Elitânia falou com o NOVO JORNAL quando voltava da sua casa como clandestina, domingo pela manhã, porque a Defesa Civil a proibiu de voltar ao seu lar, literalmente na beira do abismo, como parece a cratera que se formou no local. Revela que entrou escondida para pegar documentos e roupas, os únicos pertences que deu para resgatar.

Tudo ficou na casa. Os móveis e eletrodomésticos comprados por ela e pelo marido com sacrifício. Sábado não houve noite, só agonia, revela. Dormiu com o filho na casa de amigos. Elitânia fala manso e, apesar de tudo, não perde a fé em Deus de reconstruir sua casa, mas cobra ação das autoridades para ter o direito a uma indenização.



► O Fiat Uno do comerciante Maxwell Amaro dos Santos entre os escombros das casas que desabaram

O DRAMA DOS NOVOS SEM-TETOS

SÍLVIO ANDRADE
TALLYSÓN MOURA
DO NOVO JORNAL

A enxurrada provocada pelas chuvas de 333mm que caíram por mais de 50 horas ininterruptas sobre Natal, no último final de semana, transformou a vida de centenas de pessoas na cidade. O saldo negativo atingiu moradores de edifícios de alto padrão, como os da Avenida Silvío Pedroza, em Areia Preta, e os habitantes em endereços modestos nos bairros de Mãe Luiza e Nazaré.

O NOVO JORNAL ouviu o relato de quatro personagens de diferentes classes sociais, que contaram o drama pelo qual passam desde sábado passado, quando as chuvas provocaram deslizamento de terra e o transbordamento da lagoa de São Conrado, na Zona Oeste da cidade. São histórias que se igualam diante da impotência de um fenômeno natural, aqui contadas pelos comerciantes Maxwell Amaro dos Santos e Neuma Messias, pela empregada doméstica Elitânia Ferreira de Lima e pelo empresário Marino Eugênio.



► Moradores da Rua Guanabara, em Mãe Luiza, são obrigados a deixarem suas casas

A evacuação, mesmo sem nenhuma solicitação dos órgãos oficiais, partiu da preocupação de que novos deslizamentos comprometessem a estrutura do prédio. "Não sei como foi a execução do nosso prédio, mas acho que ele é bem seguro. Mas se as casas continuarem caindo, não há como o prédio resistir estando ali no meio", assinalou o síndico.



FALTAM CONSOLO E SOLIDARIEDADE DAS AUTORIDADES

Para a comerciante Neuma Messias, 50, esta é, de longe, a pior inundação dentre as tantas já enfrentadas nos últimos 20 anos, morando na casa 51 da Avenida Lima e Silva, ao lado da lagoa de São Conrado, em Nossa Senhora de Nazaré. "A água chegou ao último batente do primeiro andar de minha casa. Passou dos dois metros de altura. Nós perdemos tudo", revelou, ressaltando que agora, sem poder entrar em casa, está dormindo com o casal de filhos e o esposo em um ponto comercial de um parente.

Ela ainda não entrou na casa desde que a deixou, no último sábado. O filho, de 20 anos, cumpriu ainda tentou resgatar roupas e algum outro utensílio. "Nós ainda temos medo de que algum ladrão se aproveite, entre lá e pegue nossas coisas", contou ela, afirmando que a água no local baixou pouco, apesar de não ter chovido tanto no domingo.

Neuma ainda denunciou que, na quarta-feira da semana passada, o nível da lagoa já estava no limite de sua capacidade. Com a chuva, ela transbordou atingindo não só a primeira rua como duas ruas para trás. A informação é de que há, na região, 150 casas atingidas. "É o que me mais incomoda é que, em nenhum momento, nem o prefeito nem a governadora deram nenhuma palavra de solidariedade, de consolo", lamentou.

foi uma resposta a um pedido da Advocacia Geral da União (AGU). O pleito baseou-se no artigo 22 da Lei Geral da Copa, que dá poder à Federação Internacional de Futebol (FIFA) de responsabilizar a União por qualquer evento que interfira na realização do mundial. Com esta decisão, a União se exime de qualquer culpa.

A decisão também determina que a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) fiscalize o cumprimento deste percentual da frota em dias de jogos. O adjunto de transportes da Semob, Clodoaldo Cabral, afirmou que as informações a cerca da decisão já foram repassadas para o Setur, que deve acompanhar de perto este cumprimento.

Em relação ao primeiro jogo da Copa em Natal, no dia 13 de junho, foi confirmado através do acorparlamentamento de fiscais da Semob que algumas empresas não cumpriram o percentual mínimo exigido para aquela data. A época, estava em vigor ainda decisão, também do desembargador Carlos Newton, que exigia a frota mínima de 70% para os horários de pico (17h às 9h e 16h às 20h) e 50% nos demais horários.

"As empresas alegaram que alguns motoristas não foram trabalhar. A Semob solicitou então um relatório de atividades operacionais de todas as empresas, para saber quem, de fato, faltou", afirmou Clodoaldo.

Assim como no jogo passado, os torcedores da partida entre EUA e Gana não puderam contar com as quatro linhas especiais que levariam os torcedores até a Arena das Dunas.

No final da manhã de ontem, o Sintro ensaiou uma paralisação com mais de 50 ônibus parados próximos à sede da Semob, na Ribeira. A frota só voltou a circular depois que a titular da pasta, Eleuquína dos Santos, aceitou receber o presidente do sindicato, Nastagmar Batista, para uma conversa.

As negociações, contudo, não avançaram. Porém, ficou acertado que a secretária irá marcar uma reunião entre os representantes dos motoristas e cobradores e o prefeito.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 16.06.14

EDITORIA: CIDADES

Terreno entre edifícios em Areia Preta atingidos por deslizamento de terra pode ser desapropriado

PREFEITURA DO NATAL PRETENDE IMPLANTAR NOVO PROJETO DE DRENAGEM E EVITAR CONSTRUÇÕES NA ÁREA

Marcelo Lima
Reportagem

A Prefeitura do Natal decretou nesta segunda-feira (16) estado de calamidade pública em razão da destruição causada pelas chuvas que caíram ininterruptamente desde a manhã da última sexta-feira ao meio-dia de domingo. Para avaliar o que pode ser feito emergencialmente, uma comissão de quatro engenheiros civis sobrevoaram hoje o local de maior destruição da capital: Rua Guanabara, no bairro de Mãe Luíza, zona Leste da capital.

De acordo com o secretário de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto, a Prefeitura de Natal planeja um novo projeto de drenagem para aquela área, com grande possibilidade de desapropriação do terreno entre os edifícios Infinity e Aklebar. "Naguela região não vai poder ter mais construção. Vamos ter que entrar em entendimento com o proprietário", disse.

Para tentar evitar novos desabamentos, uma comissão formada por quatro engenheiros realizou uma vistoria hoje pela manhã no local. "Temos quatro engenheiros que vão fazer essa avaliação, um deles é especialista em encostas. Com esse sobrevoo, eles vão poder visualizar melhor o problema", disse. O helicóptero foi cedido depois de contato com a Segurança Pública do Governo do Estado.

Uma das alternativas para tentar evitar um novo desmoronamento caso volte a chover, é cobrir as áreas de risco. "A gente imagina cobrir aquela encosta com lonas, enquanto a chuva não parar. Também já recebi a recomendação para



Cratera deverá ser coberta com lona para evitar novos desmoronamentos

não colocar porque isso poderia encobrir outro desmoronamento caso venha acontecer. Mas é isso que vai ser analisado também nesse sobrevoo", ponderou o secretário.

Por enquanto, a Avenida Sílvio Pedrosa, já em Areia Preta, continuará com todo o entulho que desceu de Mãe Luíza. "Vai continuar interditada porque se nós retirarmos aquela areia que está ali a que está na parte de cima vai cair", disse o diretor do departamento de Defesa Civil do município de Natal, Eugênio Soares.

Na sexta-feira, quando houve o primeiro desmoronamento da encosta, não foi esse o procedimento da Prefeitura de Natal. No mesmo dia, o município providenciou máquinas para a retirada de todo o en-

tulho da via. Para o secretário Tomaz Neto isso não influencia na nova queda da encosta. "Pela intensidade das chuvas, teria caído com areia ou sem areia embaixo", comentou.

Ainda de acordo com o secretário, um desmoronamento semelhante havia ocorrido há 20 anos na mesma região "e foi provocado pela obstrução do esgoto e drenagem". Segundo ele, a motivação foi a mesma desta vez. "Tudo começou ali por causa da obstrução do sistema de esgoto. Estava completamente obstruído, passava tanto por cima da parede de contenção quanto pelo sistema de drenagem", contou, acrescentando que presenciou o momento do desmoronamento.

A intenção da Prefeitura de Natal é refazer o sistema de drenagem, a reconstrução da Rua Guanabara e das casas atingidas. No entanto, os danos aos dois prédios de Areia Preta ainda serão verificados com cautela. "A gente vai consultar os engenheiros calculistas daqueles prédios, mas aparentemente os danos não comprometeram as estruturas", destacou Tomaz Neto. O decreto de calamidade possibilita, dentre outras questões, contratações de serviços sem a necessidade de licitação.

VIDAS SALVAS

Embora a chuva tenha aberto uma cratera de mais de 200 metros de extensão e 40 de profundidade numa das principais ruas de Mãe



Tomaz Neto: "Tudo começou por causa da obstrução do sistema de esgoto"

Luíza, ninguém morreu em decorrência do desmoronamento. Conforme a Defesa Civil do município, a retirada dos moradores da Rua Guanabara ocorreu até por volta das 2h da madrugada do domingo.

"Quando tiramos a última vida, houve o grande desabamento", relatou Eugênio Soares da Defesa Civil do município. Segundo ele, 80 pessoas em Mãe Luíza tiveram suas casas completamente destruídas ou gravemente comprometidas. Os moradores dos condomínios Aldebarã e Infinity também deixaram seus lares. No somatório de todos os afetados, Soares calcula que sejam 150 pessoas.

A Defesa Civil de Natal também montou pontos de apoio espalhados na cidade para atender si-

tuações de emergência: na Rua Guanabara, no bairro Planalto, comunidade do Jacó, nas Rocas, e no Conjunto Santarém, na zona Norte de Natal.

CAERN

A Caern se pronunciou em nota e afirmou que está realizando os reparos emergenciais nas redes de esgoto e abastecimento. No entanto, ressalva que um reparo definitivo só deverá ser feito quando toda a área destruída for reconstruída. Ainda segundo a companhia, o abastecimento de água deverá voltar a funcionar nesta segunda-feira, mas só em alguns áreas do bairro de Mãe Luíza. A empresa pública também "lamenta o ocorrido e se solidariza com os natalenses".

Mãe Luiza e Areia Preta pedem socorro e cobram ações que evitem novos deslizamentos e desmoronamentos

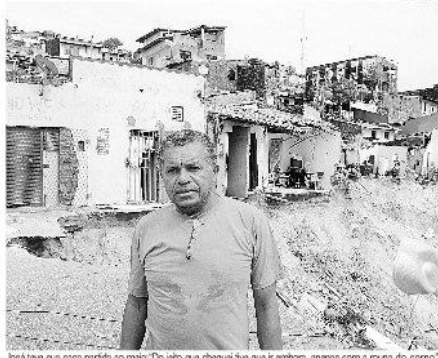
CAROLINA SOUZA
SEM.SOUZA@RN.MAIL.COM

Em meio à Copa do Mundo, que tem a capital potiguar como uma das cidades-sede dos jogos, Natal foi submersa por um desastre provocado por chuvas intensas que incidiram na cidade desde sexta-feira (13). Dezenas de famílias que moram em áreas de risco de Mãe Luiza e nas áreas nobres de Areia Preta, bairros da zona Leste, presenciaram casas desmoronarem. Outras dezenas de famílias de ambos os bairros tiveram que abandonar seus lares por medida preventiva. Três dias depois, nesta segunda-feira (16), ainda não há perspectiva de mudança.

Os incômodos transtornos e prejuízos causados aos natalenses foram mais críticos em Mãe Luiza. Problemas causados nos sistemas de esgotamento sanitário e drenagem da região levaram a um 'infundível' deslizamento de terra, que só estagnou quando as chuvas resolveram dar uma trégua na manhã de ontem. Na Rua Guanabara, uma das mais movimentadas do bairro, cerca de 40 casas foram enquadradas na situação de desmoronamento ou risco de desabar nos próximos dias.

José Inácio, 47 anos, foi um dos que viram suas casas - ou parte delas - irem embora com a chuva. "Estava trabalhando quando me ligaram informando sobre esse desastre. Minha preocupação no momento foi salvar a minha mãe. Quando cheguei, com a graça de Deus, ela já havia sido retirada. Porém, minha casa ficou repartida ao meio", disse José. "Do jeito que cheguei tive que ir embora. Apenas com a roupa do corpo".

A maior reclamação de José Inácio é de todos os moradores de Mãe Luiza é que esse problema já vinha sendo pressentido há muitos anos. "Mas é a primeira vez que uma cratera se abre na Rua Guanabara. Não esperávamos que essa tragédia, de tamanha propor-



José teve sua casa partida ao meio. 'Do jeito que cheguei tive que ir embora, apenas com a roupa do corpo'

ção, viesse acontecer. Mas se a Prefeitura e os entendidos no assunto tivessem com vontade de resolver nosso problema, isso teria sido evitado. Dava para pressentir", disse José, que precisou reabrir uma casa antiga da família para se abrigar e dar abrigo a mais cinco famílias prejudicadas.

Enquanto o reportagem do Jornal de Hoje esteve na área próxima à cratera, na manhã de hoje, não foi visto um único profissional que estivesse iniciando os trabalhos de reparação aos danos. Foram vistas no local apenas duas viaturas da Polícia Militar e membros da Semob orientando os moradores a não invadirem a área interditada.

Segundo os próprios moradores, desde sexta-feira que não são adotadas ações de reparação aos danos. A justificativa do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, por exemplo, é de que os trabalhos para evitar mais deslizamento de terra e desmoronamento só podem ser iniciados sem chuvas. Entretanto, desde a manhã de domingo (15)

que não se vê uma gota de água caindo do céu em Natal.

"É incrível como as autoridades deixam essa situação assim. O tempo vai passando, os riscos vão aumentando e a gente cada vez mais sem esperança", disse o pescador Sebastião Nascimento, que mora em Mãe Luiza há 50 anos.

"A primeira vez que abriu uma cratera aqui foi em 1996. De lá para cá enfrentamos o mesmo tormento por mais duas vezes. Agora, pela quarta vez, chegamos a essa situação. E olhe que ainda estamos no lucro, pois nenhuma pessoa morreu. Será isso que as autoridades estão esperando? Será que alguém precisa morrer para eles resolverem esse problema de vez?", questionou Sebastião. "Nós não temos mais a quem recorrer, infelizmente".

Muitas famílias afetadas pela tragédia em Mãe Luiza tiveram que recorrer abrigo aos amigos e familiares. Quem não tinha a quem pedir socorro, contou com a ajuda da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semthas) e de outros órgãos municipais, que organizam espaços públicos para acolhimento das famílias afetadas. A Escola Municipal de Santos Reis, no bairro Santos Reis, é um desses espaços. Lá, Djackson Rosendo, 27, encontrou abrigo para seus familiares.

"Minha casa não chegou a desabar, mas está perto disso. Na sexta-feira, por volta de 22h, fomos surpreendidos pela Defesa Civil, que nos mandou sair o mais rápido possível. No momento eu não sabia o que estava acontecendo e ainda não sei o que será da gente. Só nos resta esperar por alguma resposta da Prefeitura", disse. A família de Djackson e outras três famílias estão sobrevivendo de doações feitas por agentes voluntários.

Além da Escola Santos Reis, creches, uma igreja e um núcleo de Assistência Social de Mãe Luiza estão recebendo famílias desabrigadas e doativos, entre alimentação, roupas, colchões,

água, ventiladores e sacos plásticos.

RESIDÊNCIAS EVACUADAS

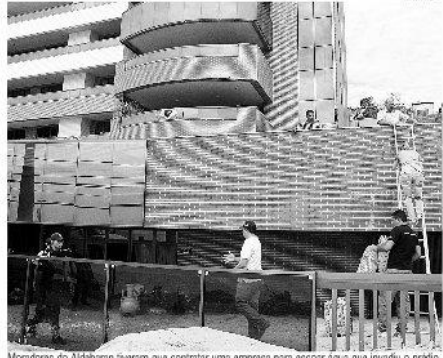
Os edifícios Aldebaran e Infinity, em Areia Preta, e outras 50 casas na região também de Mãe Luiza, precisaram ser evacuados de forma preventiva por causa das fortes chuvas e as consequências do deslizamento de terra. Em Areia Preta, o trânsito em um trecho na Avenida Governador Sívio Pedrosa, que compreende a fachada de ambos os edifícios mencionados, está bloqueado desde sexta-feira passada.

Os moradores desses edifícios também tiveram que abandonar seus apartamentos, sem perspectiva de quando poderão voltar a utilizá-los. Apesar de o risco não ser tão grave quanto o verificado em Mãe Luiza, eles deverão permanecer longe de suas residências até que haja uma autorização oficial de retorno por parte das autoridades.

Esses prédios residenciais aca-

baram recebendo boa parte da terra que cedeu em Mãe Luiza. Sem acesso de carros e com dificuldade para o trânsito de pessoas, os moradores estão indo aos poucos aos apartamentos e recolhendo o que pode ser carregado nos braços. De acordo com informações apuradas no local, boa parte das famílias estão hospedadas em casas de familiares e de amigos próximos.

O problema com relação ao gerenciamento da crise instalada com as fortes chuvas também é reclamação dos moradores de Areia Preta. No edifício Aldebaran, por exemplo, os residentes tiveram que contratar uma minimizadora para conseguir escoar a água que entrou nas dependências do prédio. Ontem, alguns homens tiveram que diminuir o nível da área com as próprias mãos, sem auxílio de trator, para dar condições dos carros saírem da garagem do prédio. Até a manhã desta segunda-feira também não foi visto nenhum órgão trabalhando em Areia Preta.



Moradores do Aldebaran tiveram que contratar uma empresa para escoar água que invadiu o prédio

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: NATAL

Protesto reúne 200 pessoas e não passa da Antônio Basílio

«COPA 2014» Manifestação começou às 16h e foi pacífica até 17h30. Na dispersão, houve confusão, envolvendo os "black blocs". Quatro foram detidos

O ato público de sindicalistas, estudantes e ativistas do movimento Black Bloc, servidores públicos e populares contra a realização da Copa do Mundo em Natal, na tarde de ontem, reuniu em torno de 200 pessoas, segundo a Polícia Militar do Rio Grande do Norte. A manifestação começou às 16 horas e terminou sendo pacífica até por volta das 17h30, quando começou a se dispersar no cruzamento da rua Antônio Basílio com a avenida Prudente de Moraes, em Lagoa Nova.

Em seguida, os integrantes do Black Bloc decidiram voltar para a frente do Midway Mall, onde terminou ocorrendo quatro detenções, sendo que dois jovens foram presos e levados para a Delegacia de Plantão da Zona Sul.

Na Prudente com a rua Antônio Basílio alguns manifestantes sentaram-se na pista, interromperam o trânsito, como já havia ocorrido na Salgado Filho e ainda colocaram fogo num pneu. A Cavalaria da PM juntou-se em seguida à guarnição da Força Tática, que acompanhou lado a lado os manifestantes desde a saída da Salgado Filho até a Antônio Basílio, onde a PM montou o bloqueio no limite de segurança do cinturão de acesso ao estádio Arena das Dunas, alvo de deslocamento dos manifestan-

MANIFESTAÇÃO

Sindicalistas, estudantes e ativistas do "Black Bloc" protestaram contra a realização da Copa em Natal

tes que protestavam, principalmente, contra a Copa do Mundo.

Já na volta ao Midway pela avenida Bernardo Vieira, a Polícia Militar agiu contra os manifestantes, porque um soldado teria sido derrubado por um membro do Black Bloc, depois que sindicalistas e militantes do PSTU já haviam deixado o ato público.

O comandante do 1º Batalhão da PM, tenente-coronel Klecius Bandeira Cavalcanti, disse que a manifestação transcorreu "dentro do esperado", até porque não ultrapassou a área delimitada como cinturão de segurança para o jogo Estados Unidos x Gana, que começaria às 19 horas, no Arena das Dunas.

Por estratégia, o coronel Klecius Bandeira informou que se a manifestação tivesse ultrapassado o cordão de soldados da Força Tática, aí sim, o Batalhão de Choque que ficou postado uns 100 metros atrás do cruzamento da Salgado Filho com a A. Basílio estaria pronto para agir,

dentro do que previa a Lei Geral da Copa, de não permitir a manifestação até o Arena das Dunas, e para onde os torcedores, por alguns instantes, tiveram de dar a volta no quarteirão para terem acesso ao local da partida de futebol.

O repórter do portal Via Certa, Hudson Silvestre, chegou a ser detido e liberado no posto policial da Salgado Filho, tendo o policial dito pra ele, que não podia identificar, no calor do enfrentamento da manifestação dos Black Bloc, quem era ou não manifestante. "Não me agrediram, mas houve um mal entendido", disse o repórter, que havia tentado entrevistar um manifestante preso com um celular: "A câmera de tv tinha descarregado".

A manifestante Micaela Soares que se identificou como estudante e apoiadora das reivindicações dos servidores públicos e liberada. Ela admitiu que chamou policiais de "seu merda", depois que um manifestante foi preso na B. Vieira ao lado do Midway, já por volta das 18 horas e no fim do ato público.

Participante do movimento "Passe Livre", Edilson Freire Maciel distribuía panfletos no movimento, chamando a atenção para o ato público às 16 horas do dia 19, no Complexo Cultural da Zona Norte.



Ato público de ontem foi acompanhado de perto por equipes da Força Tática da Polícia Militar



No momento da dispersão, um grupo de manifestantes interrompeu o trânsito e foi detido

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 17.06.14

EDITORIA: NATAL



Rodoviários fecharam a rua Almino Afonso, cobrando reunião com o prefeito Carlos Eduardo

Rodoviários bloqueiam rua e pedem reunião com o prefeito

« TRANSPORTE » Sintro/RN quer pedir explicações sobre as planilhas de custos e despesas das empresas de ônibus que circulam em Natal

Os motoristas e cobradores de ônibus de Natal, que estão em greve desde quinta-feira (12), realizaram um protesto na manhã desta segunda-feira (16). Os rodoviários bloquearam a rua Almino Afonso, na Ribeira. A categoria cobrava uma reunião com a secretária de Mobilidade Urbana de Natal, Elequicina dos Santos, para pedir explicações a respeito das planilhas de custos e despesas do Seturn e reunião com o prefeito Carlos Eduardo Alves.

Após minutos de espera, os representantes do Sintro foram atendidos por Elequicina, que garantiu uma nova reunião dos sindicalistas com o prefeito Carlos Eduardo. Até o fechamento desta edição a audiência não estava marcada, segundo a assessoria de imprensa da prefeitura. O presidente do Sintro, Nastagnam Batista quer explicações a respeito da alegação dos empresários do Seturn, que dizem não poder dar um reajuste salarial

por falta de condição financeira.

“O que nós queríamos com essa paralisação era inicialmente ser ouvido pela secretária Elequicina, isso foi atendido. Nós queríamos que ela nos desse um posicionamento sobre a nossa greve. Agora aguardamos o agendamento da reunião com o prefeito Carlos Eduardo”, explica Nastagnam.

Os rodoviários estão cobrando reajuste salarial de 16%. Contudo, os empresários do setor de transporte público afirmam que não há como conceder o benefício sem que ocorra uma desoneração nos impostos recolhidos por parte da Prefeitura de Natal ou um reajuste na tarifa de ônibus. O Ministério Público do Trabalho (MPT) sugeriu um reajuste de 5,6%, que não foi aceito pelos rodoviários.

No primeiro momento, a Prefeitura de Natal disse que não iria tratar sobre o caso porque a disputa dizia respeito a uma relação de trabalho onde o Município

não tem participação. Posteriormente, o Executivo concordou em se reunir com o grupo, mas para tratar da questão somente após a Copa do Mundo.

“Até a secretária nos receber, nós vamos ficar com os ônibus aqui na avenida e vamos ficar acampados. Só só queremos ser ouvidos”, disse o presidente do Sintro, Nastagnam Batista. Nos dias da Copa do Mundo em Natal, os rodoviários são obrigados a disponibilizar o mínimo de 90% da frota de ônibus da capital por decisão do desembargador Carlos Newton Pinto, do Tribunal Regional do Trabalho.

Com a determinação judicial, além da multa diária de R\$ 100 mil, o Sindicato dos Rodoviários (Sintro) também pode ser responsabilizado caso alguém aione a Justiça devido à falta de transporte para os jogos. Também está mantida a determinação de que 50% da frota circule diariamente, com 70% nos horários de pico.

« SERVIÇO PÚBLICO »

Policiais civis, servidores do Itep e guardas fazem protesto

Na manhã desta segunda-feira (15), policiais civis e servidores do Itep/RN promoveram um ato público pelas ruas de Natal. Eles saíram em carreta da sede do Sinpol-RN, na avenida Rio Branco, e foram até o cruzamento das avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira. O movimento contou com adesão dos guardas municipais, que estão em greve.

O objetivo do ato, de acordo com o presidente do Sinpol-RN, Djair Oliveira, foi promover uma conscientização na população das condições da segurança pública do Rio Grande do Norte, bem como cobrar das autoridades o mesmo empenho que foi dado para a Copa do Mundo.

Em frente ao shopping Midway, os policiais civis, servidores do ITEP e guardas municipais fizeram uma panfletagem, entregando mensagens em vários idiomas para os natalenses e também para os estrangeiros que circulavam naquela área na manhã desta segunda-feira, dia em que a seleção dos Estados Unidos joga contra Gana, na Arena das Dunas.

“O Governo do Estado montou um esquema de segurança para os americanos, para o vice-presidente dos Estados Unidos. Por que o Governo não monta um esquema de segurança igual a esse para o povo potiguar, todos os dias?”, questionou. Além da carreta e da panfletagem, as categorias fecharam o cruzamento das avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira por aproximadamente cinco minutos, fazendo um círculo e cantando em voz alta o hino nacional.

